INSTITUTO FEDERAL
Ceará

Política de comunicação do IFCE

Manual de sinalização do IFCE

INSTITUTO FEDERAL
Ceará

Política de comunicação do IFCE

Manual de sinalização do IFCE

Catalogação na Fonte:
Bibliotecária Etelvina Maria Marques Moreira (CRB 3-615)

I59m Instituto Federal do Ceará

Manual de sinalização do IFCE/ Instituto Federal do Ceará. Departamento de Comunicação Social. - Fortaleza: IFCE, 2015.
118p. : il.

1. IFCE – ESPAÇOS FÍSICOS - SINALIZAÇÃO. 2. IFCE – AMBIENTES ORGANIZACIONAIS - SINALIZAÇÃO. 3. IFCE – IDENTIDADE VISUAL I. Departamento de Comunicação Social II. Título.

CDD 741.6

Sumário

Apresentação 7
Definição, objetivos básicos e funções 8
Identificação Externa e Sinalização Interna 9
Iluminação e Sinalização Especial para acessibilidade 10
Aplicação da logomarca 11
Tipografia 14
Código Cromático 15
Definição de projeto (localização e quantidade dos elementos) 16
Produção (licitação) 17
Componentes e detalhamentos 18
Placas de Identificação 19
Identificação de fachada 21
Identificação de fachada Reitoria/Sede 22
Identificação de fachada Reitoria/Memorial 25
Identificação de fachada - campi, modelo padrão 26
Identificação de fachada Acaraú 28
Identificação de fachada Aracati 31
Identificação de fachada Canindé 32
Identificação de fachada Cedro 33
Identificação de fachada Crateús 34
Identificação de fachada Crato 35
Identificação de fachada Fortaleza 36
Identificação de fachada Guaramiranga 39
Identificação de fachada Iguatu 40
Identificação de fachada Itapipoca 41
Identificação de fachada Jaguaruana 42
Identificação de fachada Juazeiro do Norte 44
Identificação de fachada Limoeiro do Norte 46
Identificação de fachada Maracanaú 49
Identificação de fachada Quixadá 50
Identificação de fachada Sobral 51
Identificação de fachada Umirim 52
Paredes interiores 53
Muros e paredes externas 54
Guaritas 55
Caixas d'água 61
Display Mapa 63
Totens - especificações técnicas 65
Totem Diretório Geral (TDG) 67
Totem Diretório de Bloco (TDB) 68
Placas de Áreas e Setores 69
Placas identificadoras aéreas 71
Placas identificadoras de salas 73
Placas identificadoras de salas - exemplo de aplicação 74
Placas Pictográficas 75
Mural (Fique Sabendo) 87
Quadro Visão, Missão e Valores 88
Serviços de Informação ao Cidadão (SICs) 89
Placas de Trânsito 93
Ficha técnica 98
Anexo I – Planilha com nomes dos setores 99
Anexo II - Sinalização Hotel Escola de Guaramiranga 107

Expediente

Reitor
Virgilio Augusto Sales Araripe

Pró-reitor de Administração e Planejamento
Tássio Francisco Lofti Matos

Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Ivam Holanda de Sousa

Pró-reitor de Ensino
Reuber Saraiva de Santiago

Pró-reitor de Extensão
Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Auzuir Ripardo de Alexandria

Chefe do Departamento de Comunicação Social e Eventos
Ícaro Joathan

Manual de Sinalização 2015

Projeto editorial e edição de textos
Ícaro Joathan

Projeto gráfico e capa
Arnaldo Mota

Diagramação e arte
Arnaldo Mota
Elias Figueiroa

Revisão Final
Lílian Coelho
Manoel Crisóstomo

Impressão
Gráfica e editora Ronda

Reitoria
Avenida Rui Barbosa, 2847, Joaquim Távora,
Fortaleza-CE, CEP 60115-222

Telefone
(85) 3401-2501

Portal
www.ifce.edu.br

E-mail
reitoria@ifce.edu.br

www.ifce.edu.br/facebook

www.ifce.edu.br/youtube

www.twitter.com/ifce_

www.instagram.com/ifceoficial

www.flickr.com\photos\reitoriaifce

3. Apresentação

O Manual de Sinalização do Instituto Federal do Ceará (IFCE) foi concebido com o objetivo de orientar a reitoria e os campi na implementação de sistemas de sinalização de espaços físicos de suas respectivas unidades, incluindo o estabelecimento de normas e orientações que definam e padronizem o layout, os elementos gráficos e textuais que comporão os ambientes do Instituto, de forma a preservar e fortalecer a identidade visual da instituição e facilitar a identificação dos setores e a organização espacial externa e interna.

Este manual apresenta os principais componentes físicos básicos a serem utilizados para sinalizar os ambientes do IFCE e orienta em que condições eles devem ser utilizados, respeitando as particularidades de cada unidade. Outro aspecto importante destacado são as instruções sobre como desenvolver o estudo local necessário para definição de quantidades e posicionamento de cada item de sinalização.

O documento foi produzido em respeito ao que determina o Manual de Uso e Aplicação da Logomarca dos Institutos Federais, editado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), com a aplicação de tipografia em harmonia às fontes institucionais. Este manual também informa a composição do código cromático da marca da rede federal e as várias misturas a serem utilizadas para obter cores fieis ao preceituado no manual.

O Manual de Sinalização do IFCE foi editado pelo Departamento de Comunicação Social da reitoria, em parceria com a Pró-reitoria de Administração e Planejamento (Proap) - e seu Departamento de Engenharia - e uma comissão de diretores-gerais de campi componentes do Colégio de Dirigentes (Coldir), arquiteto, jornalista e programadores visuais. Este documento é derivado de manuais iniciais, produzidos pelas empresas Dezen Criativos Associados e Dalberg Arquitetos Associados, contratadas para a produção de manuais específicos para o campus de Fortaleza e para a reitoria do IFCE, respectivamente.

4. Definição, objetivos básicos e funções

Definição

Sinalizar significa criar indicações para facilitar o relacionamento com o público, interno ou externo, orientando-o para o acesso e a utilização de um espaço, de forma a organizar e facilitar o fluxo de pessoas. O uso de sistemas de sinalização viabiliza um efetivo controle na aplicação da identidade visual da Instituição.

As edificações são elementos dos mais importantes na projeção da imagem das organizações junto ao público, por isso, torna-se essencial a identificação inequívoca, rápida, fácil e adequada destas instalações por parte do público, por meio de uma linguagem unificada e de acordo com os demais sistemas de mensagens visuais do IFCE.

Objetivos básicos

Destacar-se da paisagem em torno com fácil reconhecimento e rápida identificação das instalações, facilitar-lhes o acesso e o uso com disciplina e segurança, transmitindo-lhe uma imagem unificada, organizada e coerente.

Funções

A versatilidade e abrangência do sistema de identificação e sinalização externa e interna atendem as seguintes funções:

a. Identificar de forma inequívoca as instalações do IFCE.

b. Orientar acessos e fluxos às dependências das instalações do IFCE.

c. Sinalizar equipamentos de uso e segurança das instalações do IFCE.

d. Permitir maior grau de visibilidade, com perfeita transmissão dos elementos do código de identidade visual do IFCE.

e. Fortalecer e padronizar a identidade visual de todos os ambientes físicos do IFCE.

5. Identificação externa e sinalização interna

Identificação externa

É o conjunto de elementos do código de comunicação visual sinalizadores ou identificadores, instalados do lado externo ao terreno ou à edificação do instituto em contato visual direto com o entorno.

Para a identificação externa dos *campi* do IFCE são utilizados como principais elementos a instalação de placas de identificação perpendiculares à área externa da unidade; de letreiros nas fachadas principais de cada unidade; e a identificação das guaritas de entrada e saída dos campi.

Sinalização interna

É o conjunto de elementos do código de comunicação visual sinalizadores ou identificadores instalados dentro das áreas urbanizadas ou edificadas pertencentes ao instituto como acessos de veículos ou pedestres, jardins, praças, corredores e salas.

A sinalização interna das unidades deve ser trabalhada com o objetivo de garantir a padronização de usos dos espaços com a manutenção de uma nomenclatura única, inclusive quando tratar-se de estruturas semelhantes localizadas em diferentes espaços.

Para a identificação interna dos *campi* do IFCE são utilizados como principais elementos os displays de localização; os tótens; as placas identificadoras de áreas e setores; as placas de setores, proibições, interdições e equipamenos; e os murais informativos.

6. Iluminação e sinalização para acessibilidade

Iluminação

Este projeto de sinalização em suas aplicações no interior das edificações utiliza a iluminação ambiente, não demanda spots ou iluminação interna. Para os diretórios, totens e placas instalados em áreas externas devem ser desenvolvidos projetos de luminotécnica, cuja especificação técnica deve ser elaborada de forma complementar a este manual.

Sinalização especial para acessibilidade

As sinalizações especiais para acessibilidade deverão ser desenvolvidas para aplicação junto aos equipamentos, acessos e sinalizações deste projeto, seguindo norma ABNT NBR 9050.

Deverão ser desenvolvidas e aplicadas sinalizações táteis nos pisos e placas. E sinalizações sonoras interativas junto às placas de acessos, salas, serviços, segurança e advertências.

Esta sinalização poderá também ser programada em línguas estrangeiras adequando-se ao público visitante.

A sinalização tátil em “Braille” deverá ser modulada e versátil de modo a formar siglas alfanuméricas, silabas, palavras e frases. Deverá apresentar resistência e durabilidade, facilidade de manuseio, fixação, manutenção e, acima de tudo, sua função principal: a facilidade de leitura. O objetivo é contribuir para a acessibilidade com orientações e sinalizações inequívocas.

Todo tipo de comunicação deve ser planejada tendo em vista a acessibilidade e a redução de barreiras, possibilitando, a todos os cidadãos, o acesso e a utilização de ambientes e espaços com segurança, igualdade e comodidade.

7. Aplicação da logomarca

Instituto Federal

INSTITUTO FEDERAL

INSTITUTO
FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INSTITUTO
FEDERAL

Reitoria

INSTITUTO FEDERAL
Ceará

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Ceará

INSTITUTO
FEDERAL
Ceará

Campus

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Limoeiro do Norte

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Limoeiro
do Norte

INSTITUTO
FEDERAL
Ceará
Campus
Limoeiro do Norte

Campus avançado

INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Guaramiranga

INSTITUTO
FEDERAL
Ceará
Campus Avançado
Guaramiranga

7. Aplicação da logomarca

Cores nas versões RGB, Hexadecimal, CMYK e PANTONE.

R50 G160 B65
HEX #2f9e41
C75 M0 Y100 k15
PANTONE 362 C

R200 G25 B30
HEX #cd191e
C0 M100 Y100 k15
PANTONE 187 C

R0 G0 B0
HEX #000000
C0 M0 Y0 k100
PANTONE Process Black C

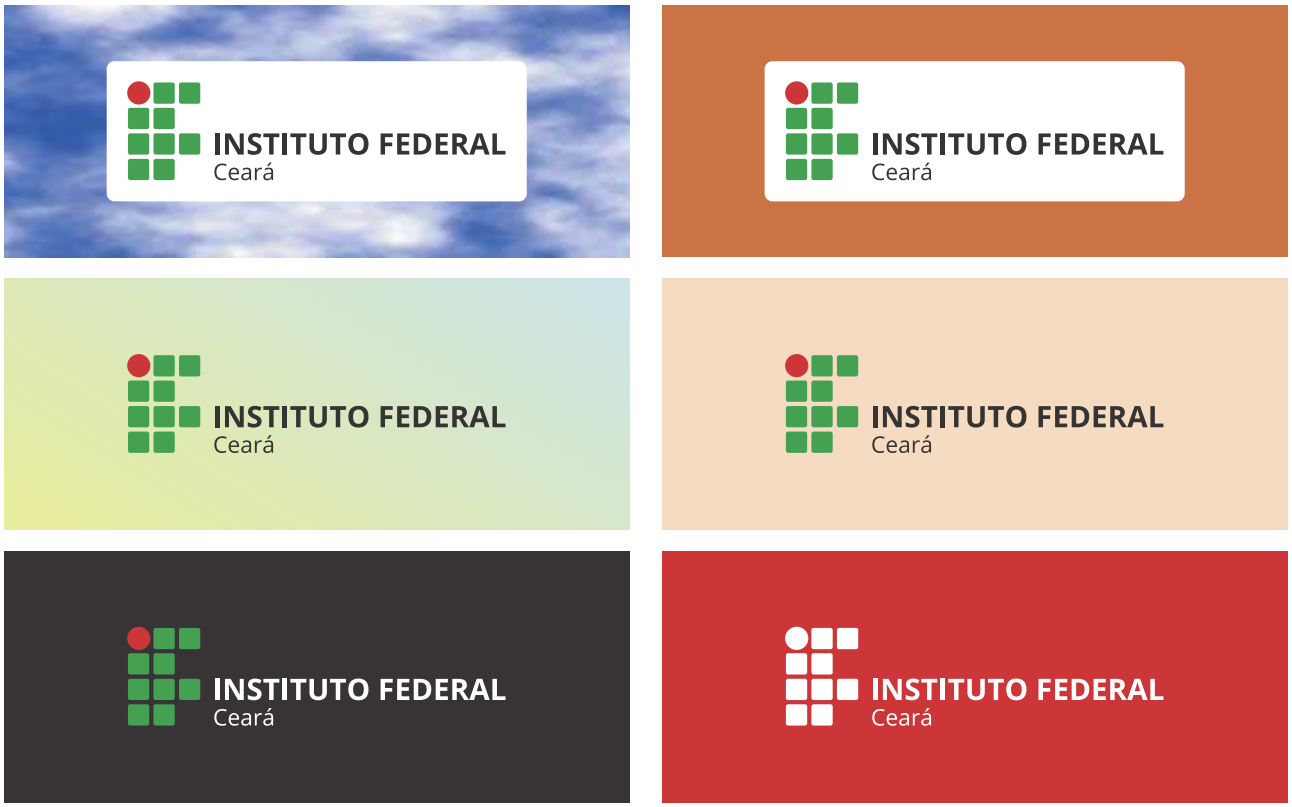
k100

k50

7. Aplicação da logomarca

Para leitura correta da marca, deve-se manter uma área a sua volta, livre da interferência de qualquer elemento gráfico. Para isso, deve ser reservada uma área mínima equivalente a 1 módulo x. Sempre que possível, utilizar uma área maior.

Para usar a marca original em fundos coloridos e fundos instáveis, deve-se aplicá-la sobre uma base na cor branca, obedecendo à reserva de integridade. Nos fundos escuros, pode-se aplicar a tipografia na cor branca.



Redução: a marca nunca deve ser reduzida a um tamanho no qual o símbolo fique menor que 1cm / 30px.

8. Tipografia

Alfabetos indicados para a composição das mensagens de sinalização:

Open Sans

ABCDEFGHAIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghaijklmnopqrstuvwxyz
1234567890

ABCDEFGHAIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghaijklmnopqrstuvwxyz
1234567890

ABCDEFGHAIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghaijklmnopqrstuvwxyz
1234567890

ABCDEFGHAIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghaijklmnopqrstuvwxyz
1234567890

Compacta BT

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
1234567890

9. Código cromático

C75 M0 Y100 k15
HEX #2f9e41
R50 G160 B65

C0 M100 Y100 k15
HEX #cd191e
R200 G25 B30

C0 M0 Y0 k100
HEX #000000
R0 G0 B0

C100 M30 Y100 k30
HEX #006B43
R0 G100 B50

C50 M0 Y100 k0
HEX #90C74A
R145 G200 B75

10. Projeto (localização e quantidade dos elementos)

Definição de projeto

Localização

Para implementar um sistema de sinalização em um local, é preciso avaliar as necessidades de uso de mensagens indicativas, de identificação e de alerta ou de saída.

A fim de que esse sistema seja eficiente, recomenda-se uma visita aos espaços a serem sinalizados, de forma a garantir a implantação dos sinais indicativos de forma contínua, a fim de que eles facilitem que os usuários alcancem o seu destino.

Essa visita deve ser feita do ponto de vista do público, ou seja, de alguém que vai se deslocar no local pela primeira vez. É preciso imaginar diferentes percursos e ficar atento aos pontos que possibilitam diferentes acessos, a fim de que estejam bem identificados, de forma a fornecer ao transeunte informações que lhe permitam escolher o melhor caminho para o seu destino.

As salas e setores devem ser identificados pontualmente, para que o público tenha certeza de chegar ao local o qual deseja. Contudo, é preciso ter cuidado com redundâncias, no sentido de não ser necessário identificar equipamentos que, por si só, podem ser reconhecidos (bebedouros e chuveiros, por exemplo), o que não impede de orientar como chegar a esses espaços em tótens e placas indicativas de roteiros.

A análise também deve incluir estudos de rotas de fuga em caso de emergência e a indicação de alerta em equipamentos que possam representar perigo ou risco iminente , os quais devem obedecer às normas de segurança do trabalho e de prevenção a incêndio e pânico.

Para identificação externa do campus, este manual sugere e padroniza a aplicação de fachadas, tótens e guaritas, de forma a tornar a instituição visível a distância e também de perto pelo público.

Quantidade

A definição da quantidade de itens de sinalização necessários por modelo também deve tomar por base a visita feita para verificar a localização dessas peças e quais informações elas devem indicar. Por exemplo: se após o mapeamento da unidade a ser sinalizada, for constatado que há 6 banheiros, é preciso adquirir seis placas indicativas deste equipamento, divididas entre feminino, masculino, unissex ou de serviço (ver seção "Placas circulares", neste manual).

Da mesma forma, se após a visita in loco, for constatado que há duas entradas em determinado bloco de ensino, então recomenda-se instalar dois tótens diretórios de bloco (ver seção "Tótens", neste manual).

11. Produção (licitação)

A licitação dos componentes previstos neste manual será feita pela reitoria do IFCE, com possibilidade de adesão pelos campi. O termo de referência já especificará tecnicamente as peças a serem licitadas, com informações sobre texto, ilustrações, modo de fixação, dimensão, material, cor, entre outras.

No entanto, os campi devem providenciar os respectivos projetos executivos para balizar o trabalho das empresas a serem contratadas para realizar a sinalização. Esse documento é composto de memorial descritivo (especificação técnica para implantação), das plantas (com a localização exata de toda a sinalização) e das planilhas de quantidades (com a relação de todas as peças e o detalhamento
dos quantitativos para cada tipo de peça).

No memorial descritivo devem constar: a descrição dos elementos do sistema de sinalização utilizados, bem como as principais funções e aplicações destes elementos; a definição das cores para cada bloco, o detalhamento de cada tipo de peça utilizada, com a devida relação de materiais e dimensões; modo de produção/impressão, cores e acabamentos (tudo isso já incluso neste manual) e também o local, modo e altura de fixação das peças (a ser informado por cada unidade).

Caso a contratação da empresa para execução e instalação do sistema seja feita por licitação, recomenda-se solicitar que as empresas participantes apresentem atestado de conhecimento prévio das instalações do *campus* onde será aplicada a sinalização. Para tanto, devem ser agendadas visitas técnicas nos locais a serem sinalizados.

O projeto deve prever também a programação de implantação da sinalização por etapas, os prazos de execução, o período de garantia de cada item e as indicações para manutenção e conservação do material. Ainda pode ser solicitada, juntamente com as propostas, a apresentação de protótipos de alguns modelos de peças, para comprovação da qualidade do serviço.

12. Componentes e detalhamentos

O Manual de Sinalização do IFCE prevê ao todo dez tipos distintos de placas ou materiais indicativos, a serem utilizados conforme as mensagens a serem comunicados, a localização e a função prevista para cada peça.

As próximas páginas estão divididas em seções, as quais trazem informações específicas sobre a função de cada item sinalizador, instruções de fixação e do material padrão a ser utilizado na composição dos materiais, bem como de localização dos sinais.

Confira abaixo, a relação dos itens:

1- Placas de identificação

2 - Fachadas

3 - Paredes interiores

4 - Muros e paredes externas

5 - Guaritas

6 - Caixas d'água

7 - Display mapa

8 - Tótens

9 - Placas de áreas e setores

10 - Placas identificadoras aéreas

11 - Placas identificadoras de salas

12 - Placas pictográficas

13 - Mural (Fique sabendo)

14 - Quadro visão, missão e valores

15 - Identificação dos Serviços de Informação ao Cidadão (SICs)

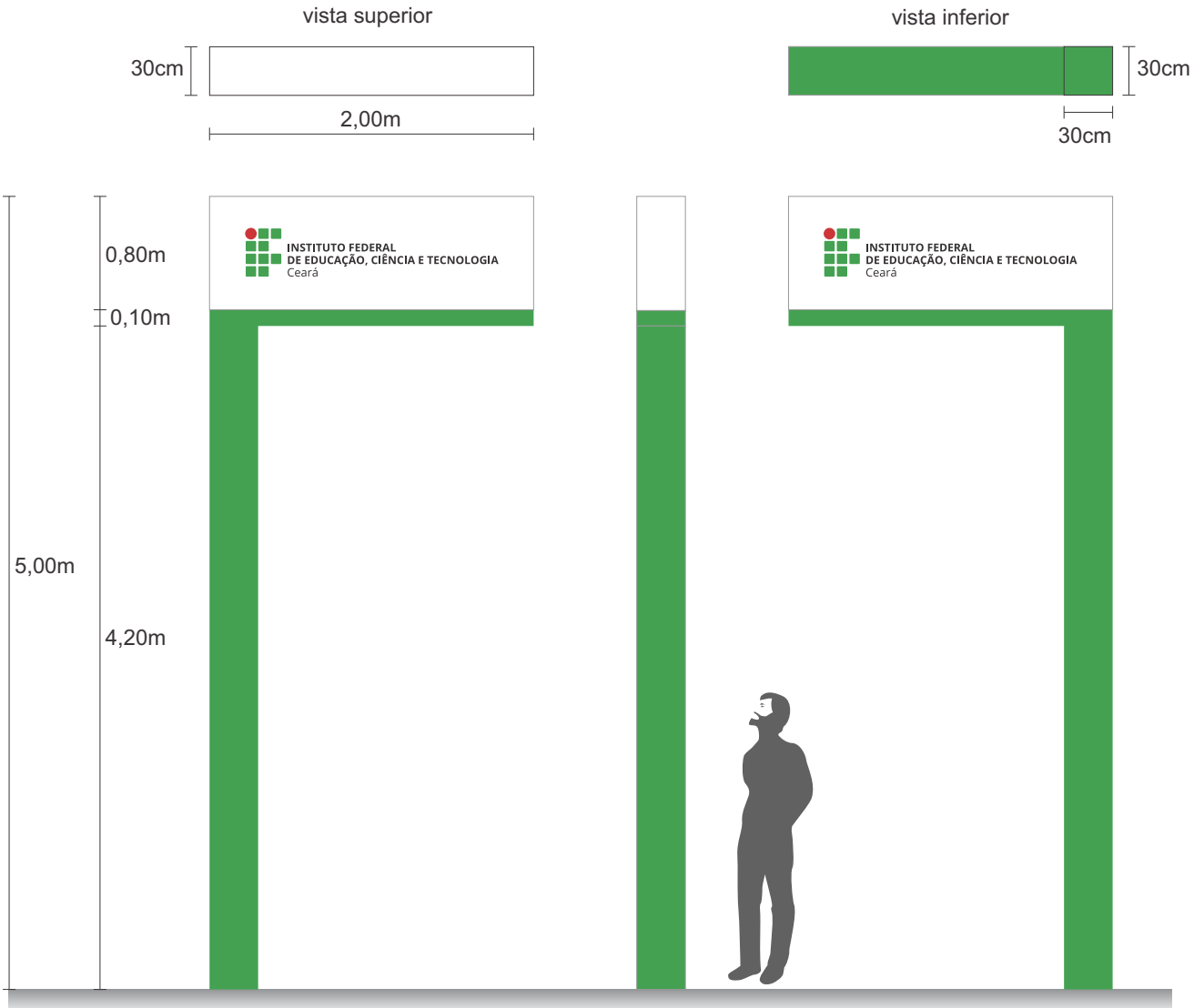
16 - Placas de trânsito

13. Placa de identificação (PI)

As placas de identificação desempenham o papel fundamental de representar a identidade institucional do IFCE em espaço perpendicular ao passeio ou a área externa dos campi do IFCE, de forma a tornar a entrada da instituição a média e longa distância tanto por pedestre quanto por condutores de veículos automotivos, sem que estes, necessariamente, tenham de estar em frente à fachada principal.

Pode ter sua instalação dispensada no caso de campi situados às margens de rodovias, nas quais torna-se praticamente inviável ou sem efeito instalar placas perpendiculares à estrada. No caso de campi com mais de uma sede, é necessário avaliar a necessidade de instalar placas de identificação em ambos os espaços.

Tem layout e tamanhos padrões para todas as unidades.



13. Placa de identificação (PI)

Totem e painel bandeira de Identificação nas dimensões 5,00m (altura) x 2,00m (largura) x 0,30m (profundidade), confeccionado em perfis metálicos revestidos em alumínio ou ACM 3 mm, logomarca vazada revestida internamente por acrílico cristal.

A iluminação será efetuada através de lâmpadas fluorescentes brancas frias luz do dia, reatores de partida rápida e fios antichama.

A fixação será em uma base de concreto.

O fornecedor do produto deverá apresentar ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do mesmo.

Armação antes da concretagem através de cantoneiras com e chumbadores Hilt ø ½". Efetuar forma de concreto com madeirit nas medidas especificadas, efetuar acabamento na alvenaria com aplicação de nata de cimento queimado. Apicoar o piso para aumentar a aderência do concreto novo na pedra (ou pequenos chumbadores para ancoragem da base concretada). O concreto a ser executado deve ser MPa 20, proporções 1: 2: 3.

O Frontal da bandeira será vazado com os textos do projeto e com um acrílico interno de 3 mm colado ao alumínio ou ACM pela parte interna.

O Logotipo será aplicado sobre o acrílico 3 mm e deverá ser recortado pelo processo de *router* e montada em Acrílico Cristal, aplicação da arte em vinil adesivo 3M com impressão digital em alta resolução. As letras serão aplicadas sobre o acrílico 3 mm e deverão ser recortados pelo processo de *routter* e montadas em acrílico *Black White*.

Toda iluminação será executada através de lâmpadas fluorescentes branca fria luz do dia de 40 W e reatores de partida rápida.

Estrutura do tótem (25cm x 25cm) e base (50cm x 50cm) que sustentará a bandeira será fabricada com flange da base com perfil SAE1020 #3/4"(19,05mm) x 400mm x 400mm, nervuras da base SAE 1020 #1/4", perfis do poste SAE 1020 #3/16"(4,7625mm)x 117 x 234mm (234x234), estrutura bandeira tubo de aço #3/16" (4,7625mm) x 80mm x 80mm e rack elétrica com cantoneira #1/8"(3,175mm)x 25mm x 25mm.

As chapas dos acabamentos laterais da bandeira deverá ser em alumínio # 1,5mm, carenagens em alumínio #2mm. Para terminar a peça nos lados visíveis haverá um revestimento de alumínio ou ACM 3mm.

O frontal e verso do tótem será vazado com os textos do projeto e com um acrílico interno colado ao alumínio ou ACM pela parte interna.

A área informativa será sempre branca e os elementos identificação visual que compõem a marca IFCE devem obedecer afastamentos e alinhamentos guardando as proporções indicadas na figura 1(pág. 08).

14. Identificação de fachada

As fachadas desempenham o papel fundamental de representar a identidade institucional do IFCE em seu espaço mais nobre e visível. Assim, a identificação desses espaços deve ser feita conforme recomendado nas páginas a seguir, de forma a permitir que a marca do Instituto seja visível a distância pelo público e a partir de diferentes ângulos.

No caso de campi com mais de uma sede, é necessário identificar as demais fachadas também. Para as unidades com vários blocos em uma mesma sede, é preciso identificar apenas a fachada principal.

A mistura de cores deve observar exatamente o descrito nesse manual, a fim de seguir o recomendado no Manual de Uso e Aplicação da Logomarca dos Institutos Federais, fortalecendo a identidade institucional única.

14. Identificação de fachada - reitoria

A identificação da fachada da futura sede da reitoria do IFCE foi projetada sob o ponto de vista da preservação e da valorização da arquitetura do prédio original, de caráter histórico. O objetivo é dar visibilidade à logomarca da instituição, de forma que esta seja visível a distância pelo público e a partir de diferentes ângulos.

14. Identificação de fachada - reitoria

Visão frontal: Logotipo vertical confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.

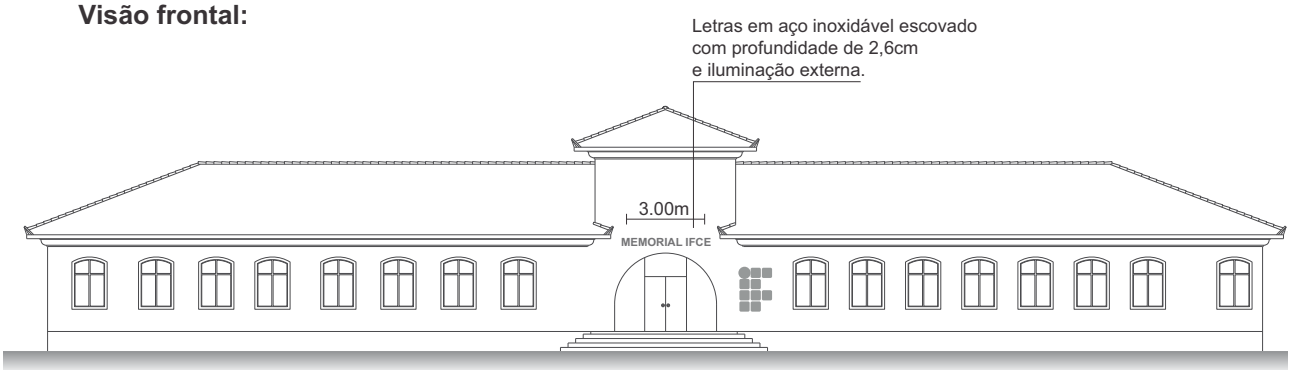
14. Identificação de fachada - reitoria

Visão traseira: Logotipo vertical confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.

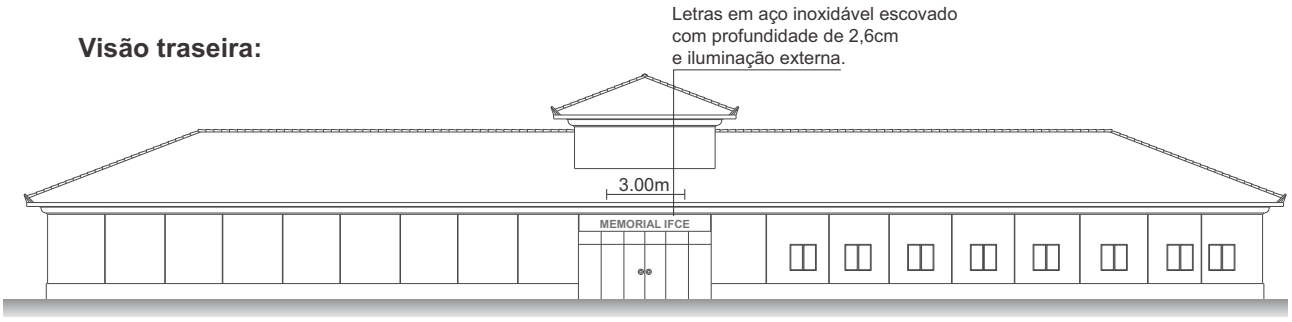
14. Identificação de fachada - reitoria (memorial)

A identificação da fachada do futuro Memorial do IFCE foi projetada sob o ponto de vista da preservação e da valorização da arquitetura do prédio original, histórico. Assim, propõe-se a identificação superior com o nome “MEMORIAL” seguido do NOME do equipamento (se houver) pelos dois lados de acesso ao equipamento, bem como a imposição de logomarca à esquerda e à direita das portas de acesso ao espaço.

Visão frontal:



Visão traseira:



14. Identificação de fachada - campi (modelo padrão)

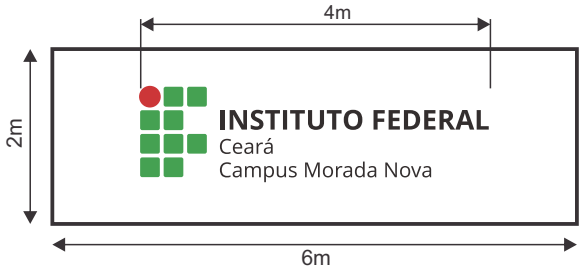
A identificação das fachadas dos campi foi elaborada tendo como princípio a valorização dos aspectos característicos de cada unidade, dando relevo a suas especificidades sem, no entanto, perder o foco principal de representar a identidade institucional do IFCE da forma mais nobre e visível.

Alguns campi têm blocos com fachadas e estruturas de engenharia semelhantes, por isso, é apresentado, inicialmente, um modelo de identificação padrão, que atende a essas unidades. Nas páginas seguintes, são representadas de forma específica cada uma das demais fachadas.

Alguns campi possuem prédios iguais, estes deverão seguir o padrão de identificação descrito a baixo

Ginásio com colunas aparentes: Morada Nova e Tabuleiro do Norte

Painel em chapa metálica fixado em estrutura de mesmo material, medindo 6m x 2m, com o logotipo (versão horizontal completa) na coloração padrão e sobre fundo branco.



Sigla IFCE (fonte Open sans bold) em letras metálicas (tipo caixa) medindo 50cm de altura e 5cm de profundidade,

As demais fachadas diferem bastante, por isso devem seguir as simulações feitas para cada uma.

14. Identificação de fachada - campi (modelo padrão)

A identificação das fachadas dos campi foi elaborada tendo como princípio a valorização dos aspectos característicos de cada unidade, dando relevo a suas especificidades sem, no entanto, perder o foco principal de representar a identidade institucional do IFCE da forma mais nobre e visível.

Alguns campi têm blocos com fachadas e estruturas de engenharia semelhantes, por isso, é apresentado, inicialmente, um modelo de identificação padrão, que atende a essas unidades. Nas páginas seguintes, são representadas de forma específica cada uma das demais fachadas.

Alguns campi possuem prédios iguais, estes deverão seguir o padrão de identificação descrito a baixo

Ginásio com fachada lisa (parede nivelada): Baturité, Camocim, CaucaiaJaguaribe, Tianguá, Tauá e Ubajara

Logotipo da instituição em letras metálicas (tipo caixa) aplicado diretamente na parede. Versão horizontal completa na coloração padrão.

Sigla IFCE (fonte Open sans bold) em letras metálicas (tipo caixa) medindo 50cm de altura e 5cm de profundidade,

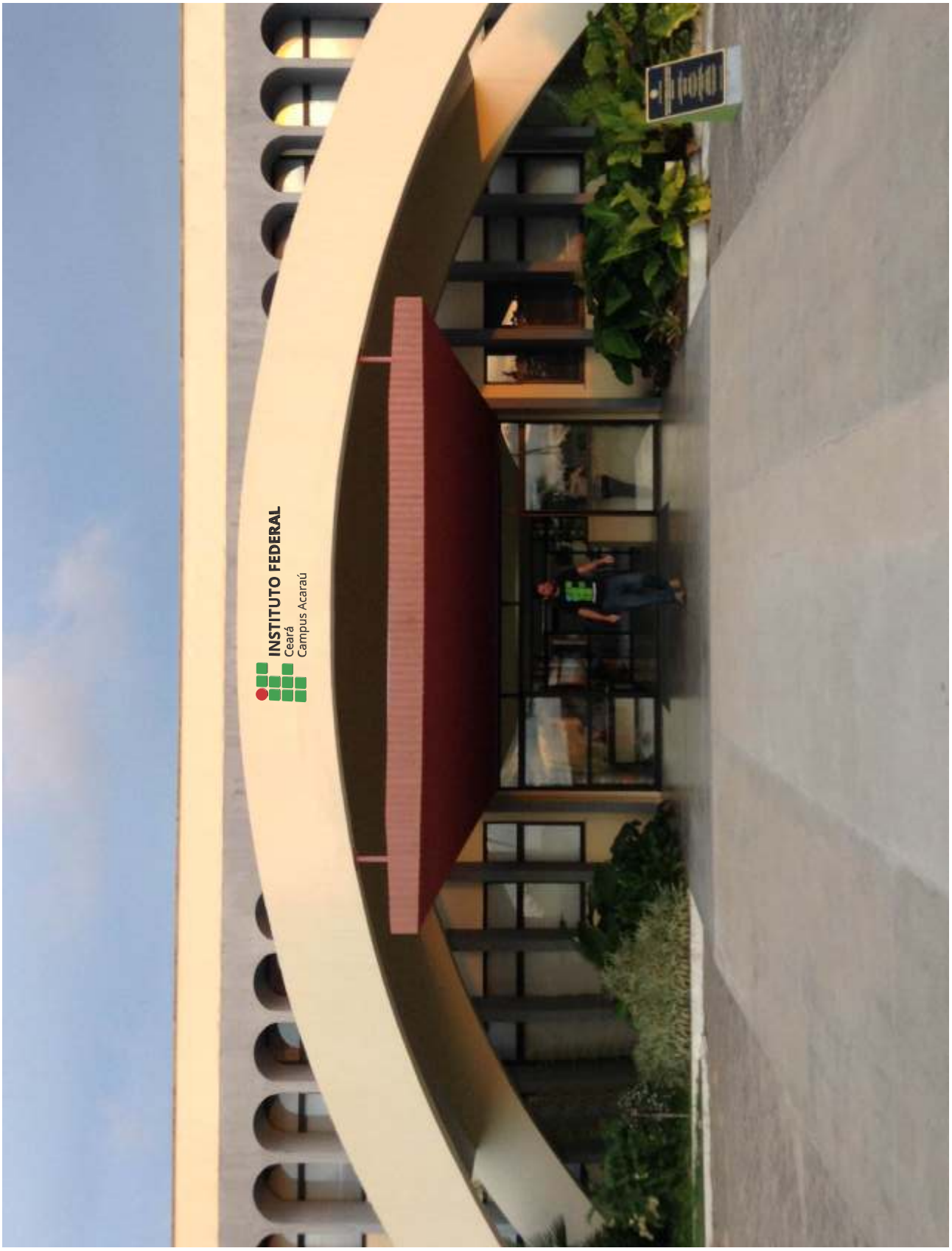
As demais fachadas diferem bastante, por isso devem seguir as simulações feitas para cada uma.

14. Identificação de fachada - campi

Acaraú: (opção 1) Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão. Obs: montagem de painel fixo na frente da marquise para aplicação da marca.

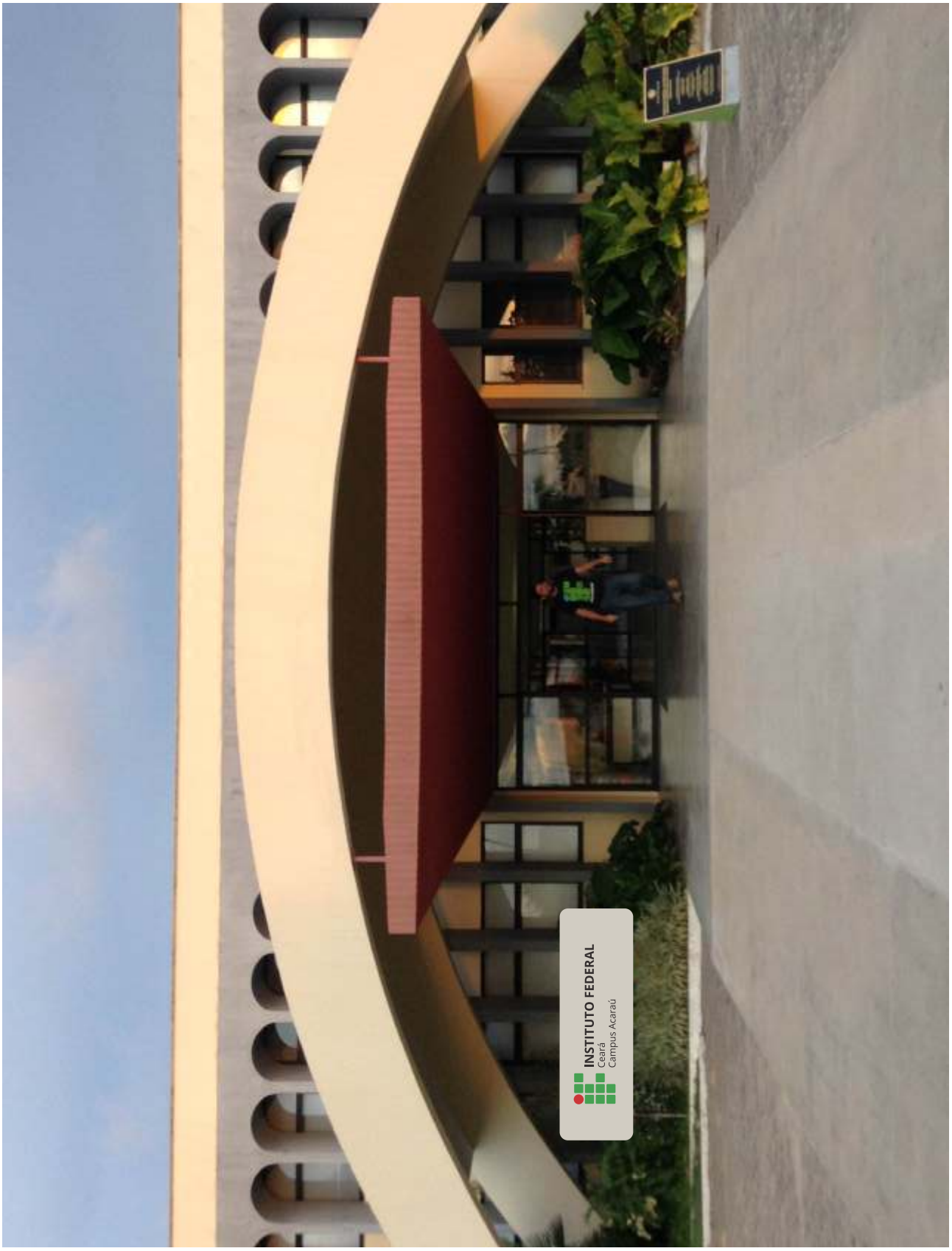
14. Identificação de fachada - campi

Acaraú: (opção 2) Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.



14. Identificação de fachada - campi

Acaraú: (opção 3) Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão. Obs: Em painel de chão no canteiro lateral da entrada.



14. Identificação de fachada - campi

Aracati: Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.

14. Identificação de fachada - campi

Canindé: algumas fachadas possuem a área de aplicação em tonalidades não viáveis como plano de fundo, estas devem adotar um tom monocromático no logotipo afim de manter um contraste legível. Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, cor branca.

14. Identificação de fachada - campi

Cedro: Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.

14. Identificação de fachada - campi

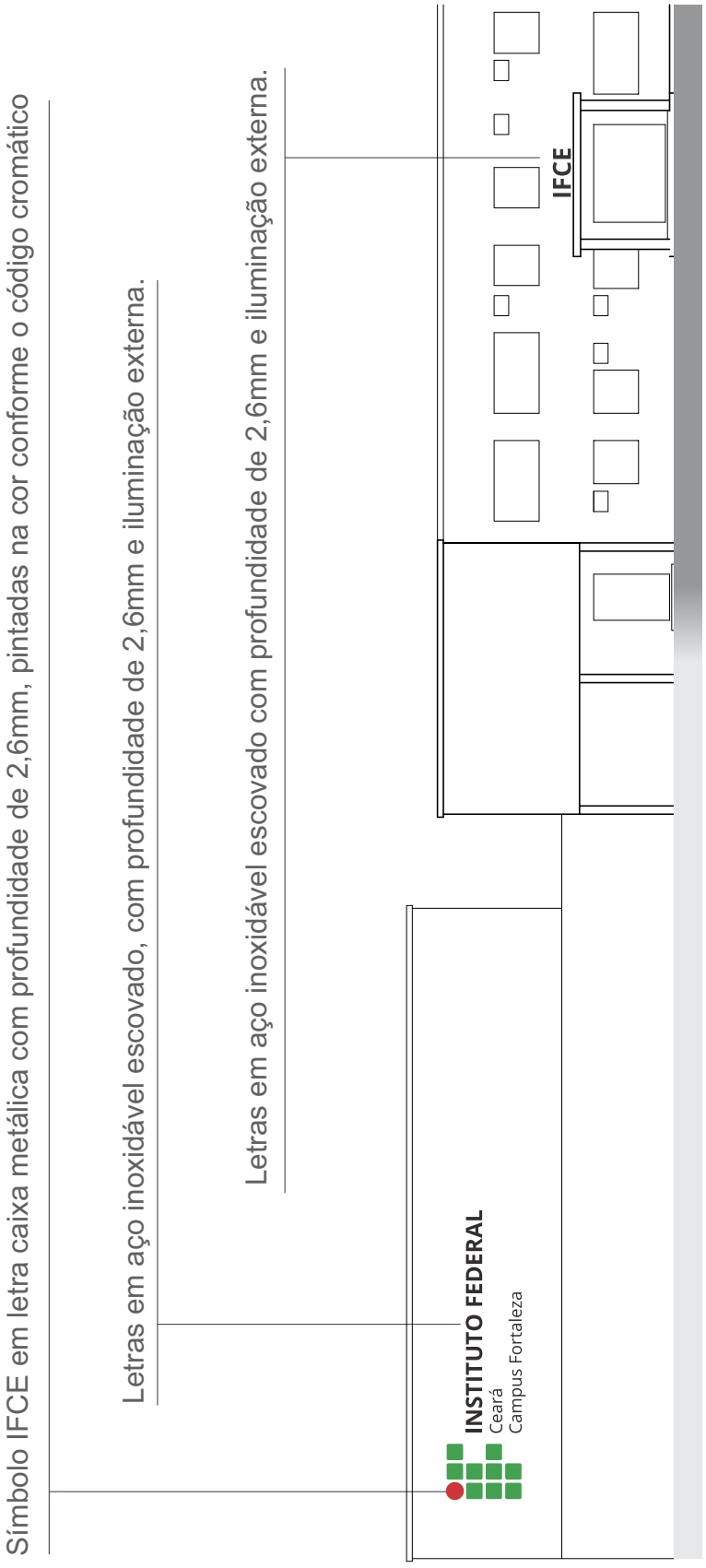
Crateús: algumas fachadas possuem a área de aplicação em tonalidades não viáveis como plano de fundo, estas devem adotar um tom monocromático no logotipo, afim de manter um contraste legível. Logotipo vertical completo confeccionado em aço inox tipo caixa, cor branca.

14. Identificação de fachada - campi

Crato: Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.

14. Identificação de fachada - campi

Fortaleza: Logotipo horizontal completo, confeccionado em aço inox tipo caixa, coloração padrão.



14. Identificação de fachada - campi

Fortaleza: Logotipo horizontal completo, confeccionado em aço inox tipo caixa, coloração padrão.

14. Identificação de fachada - campi

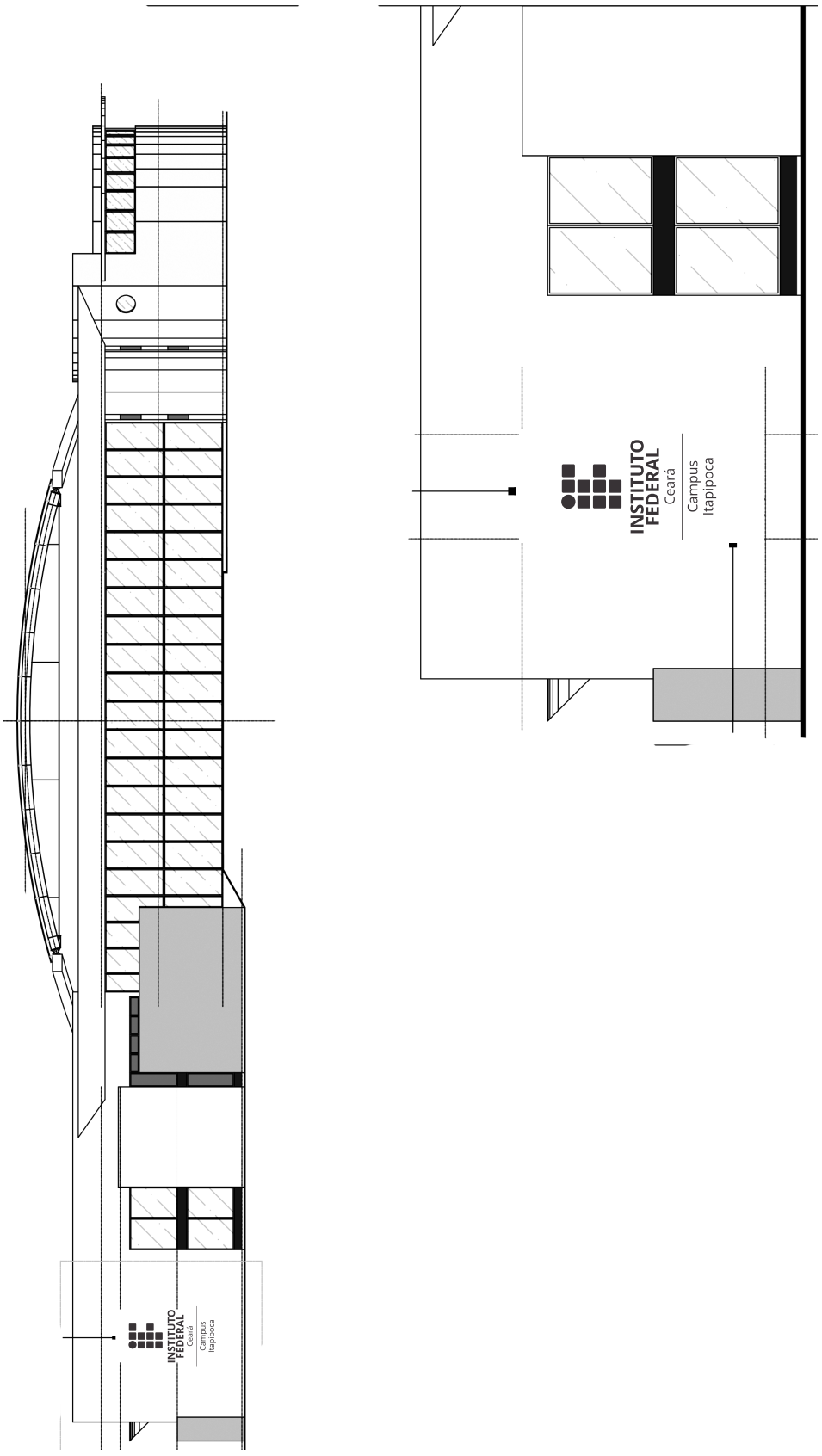
Guaramiranga - hotel escola: Logotipo horizontal completo, confeccionado em aço inox tipo caixa, coloração padrão, ao lado deste, o logotipo do hotel escola feito com o mesmo material.
Pórtico de entrada de 5m de altura com placa pendular medindo 2x2m exibindo as informações vistas a baixo.
Atentar para o posicionamento da placa de modo que seja possível a circulação de veículos longos e elevados, para não impedir o acesso de veículos como caminhão de transporte.

14. Identificação de fachada - campi

Iguatu: Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.

14. Identificação de fachada - campi

Itapipoca: Logotipo vertical confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.



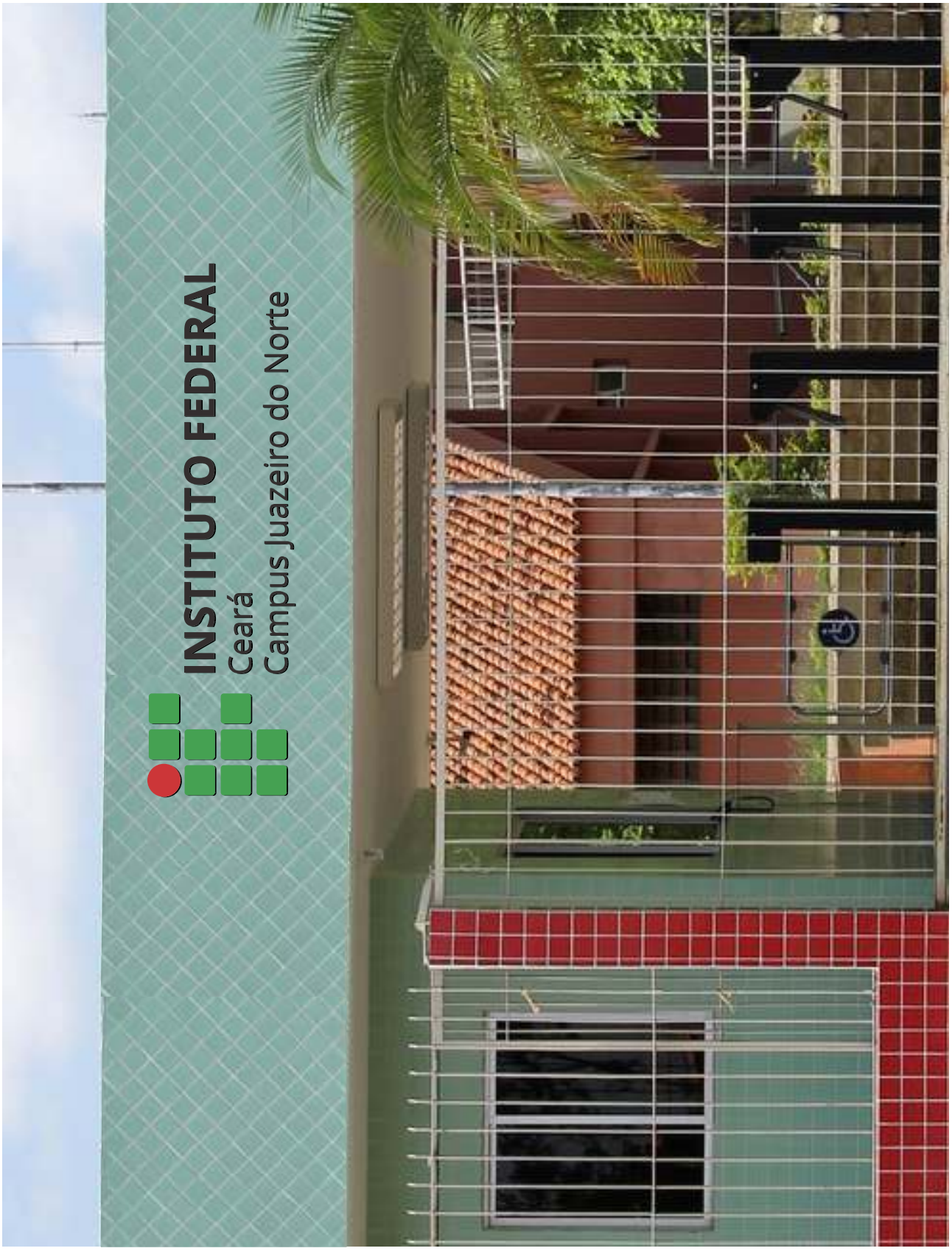
14. Identificação de fachada - campi

Jaguaruana (entrada principal): Painel em ACM 3mm de espessura medindo 5m x 1,5m, estrutura metálica com o logotipo horizontal em letras tipo caixa. Os elementos do logo deverão ser constituídas dos seguintes materias: fabricado em aço Inox 430.
Todos os elementos deverão ser pintados com pintura Epoxi (3 cores) e com verniz do tipo PU na superfície externa.
Deverá ter iluminação do tipo LED, com as seguintes características por unidade de led:* cor verde (potência mínima de 16 watts / tensão 10 volts /mínimo de 400 lúmens);* cor vermelha (potência mínima de 19 watts / tensão 10volts / mínimo de 600 lúmens);* cor branca (potência mínima 22 watts / tensão 10 volts /mínimo de 800 lúmens); (versão horizontal completa) na coloração padrão e sobre fundo branco.

14. Identificação de fachada - campi

14. Identificação de fachada - campi

Juazeiro do Norte (1): algumas fachadas possuem a área de aplicação em tonalidades não viáveis como plano de fundo, estas devem adotar um tom monocromático no logotipo afim de manter um contraste legível. Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, cor branca.



14. Identificação de fachada - campi

Juazeiro do Norte (2): Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão. Obs: Almentar a altura da testeira da marquise (5,25 x 2,00m) para aplicação da marca, e desviar a drenagem pluvial.

14. Identificação de fachada - campi

Limoeiro do Norte (fachada principal): Logotipo horizontal completo pintado em painel de alumínio.

14. Identificação de fachada - campi

Limoeiro do Norte (unidade Cidade Alta): Logotipo horizontal completo em painel back light instalado na marquise e com a mesma largura desta.

14. Identificação de fachada - campi

Limoeiro do Norte (incubadora): Logotipo horizontal completo e identificação da incubadora em aço inox caixa, coloração monocromática branca. Na entrada principal painel back light com as duas identificações (logo ifce na coloração padrão)

14. Identificação de fachada - campi

Maracanaú: Logotipo vertical completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.

14. Identificação de fachada - campi

Quixadá: algumas fachadas possuem a área de aplicação em tonalidades não viáveis como plano de fundo, estas devem adotar um tom monocromático no logotipo afim de manter um contraste legível. Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, cor branca.

14. Identificação de fachada - campi

Sobral: Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.

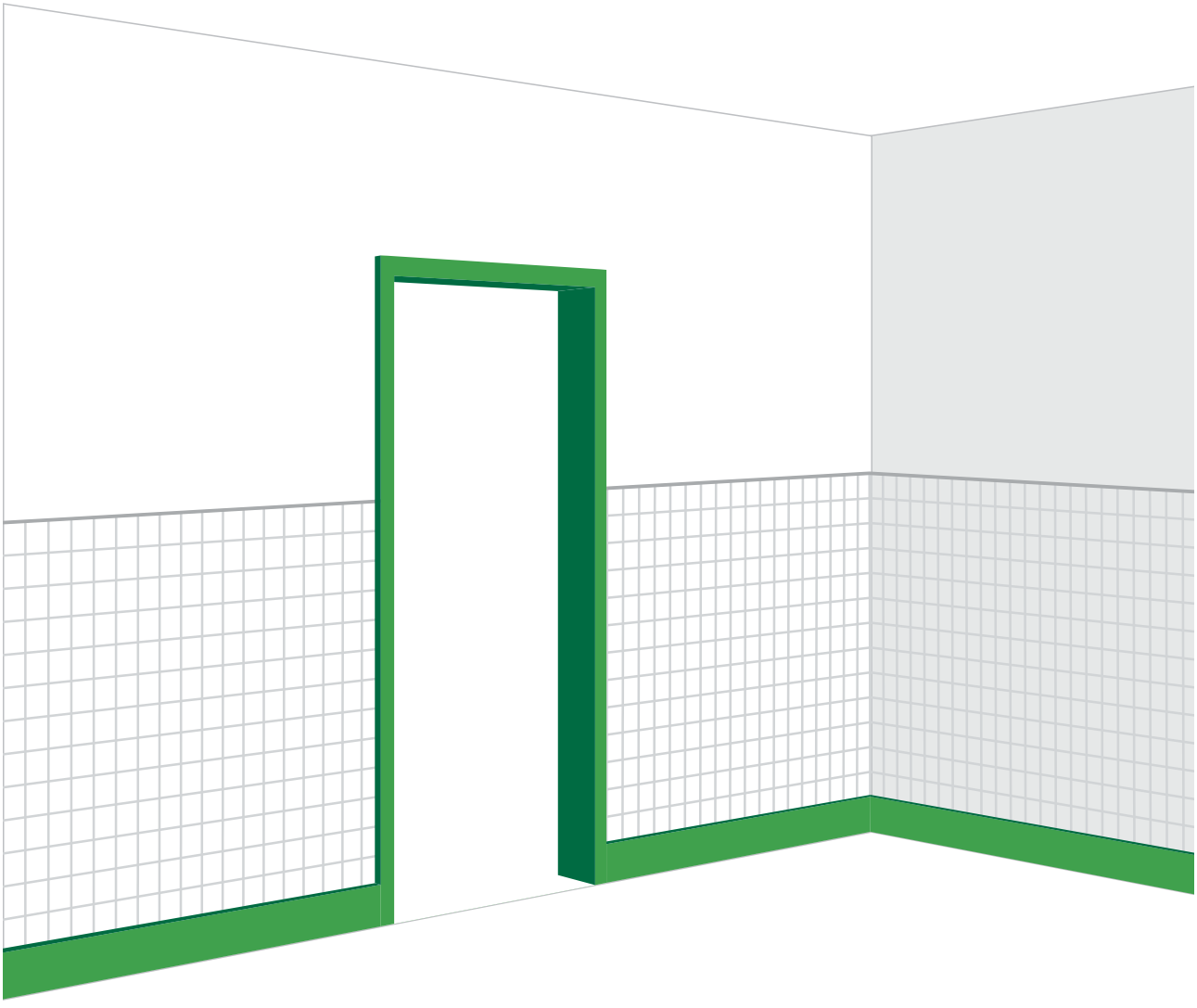
14. Identificação de fachada - campi

Umirim: Logotipo horizontal completo aplicado em painel metálico instalado na estrutura central do prédio principal, coloração padrão. Para o prédio anexo logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.

15. Paredes interiores

Todas as paredes interiores das unidades do IFCE terão revestimento cerâmico de abrangendo 1,5m a 2m de altura. O restante da parede e os azulejos serão na cor branca, assim como o teto.

Os rodapés, de madeira ou cerâmica, serão em verde institucional, o mesmo para os caixilhos de portas e janelas.

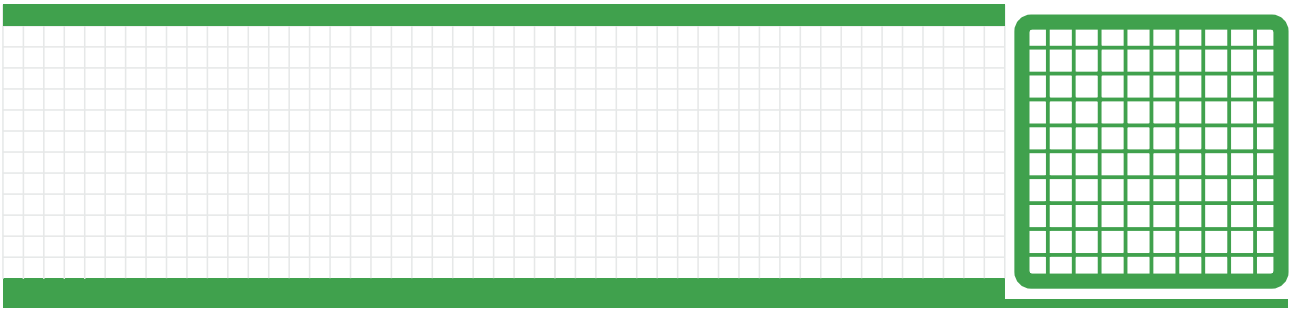


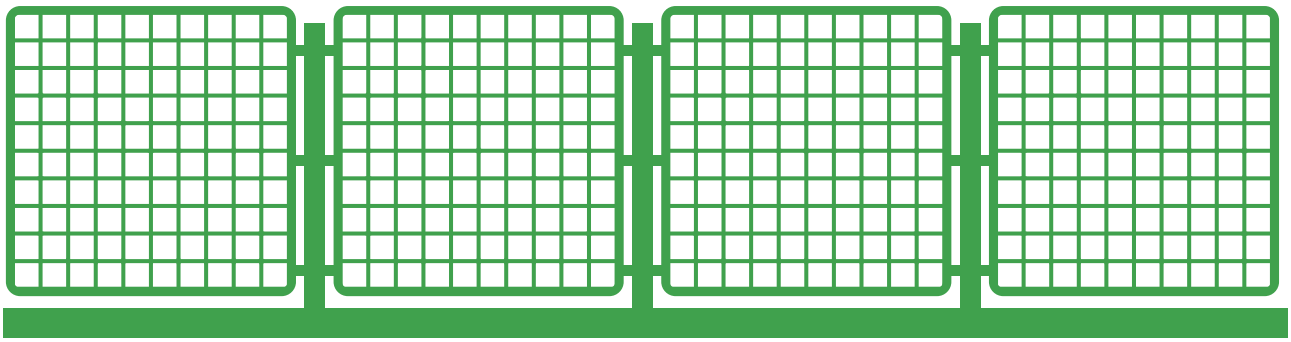
16. Muros e paredes externas

Excetuando as fachadas, todas as paredes externas das unidades do instituto devem seguir um padrão cromático específico:

a) Superfície predominantemente na cor branca tendo duas faixa horizontais, uma no rodapé e outra no topo, ao longo de toda a parede ou muro.

b) Todos os portões e grades vazadas devem ser totalmente na cor verde institucional.





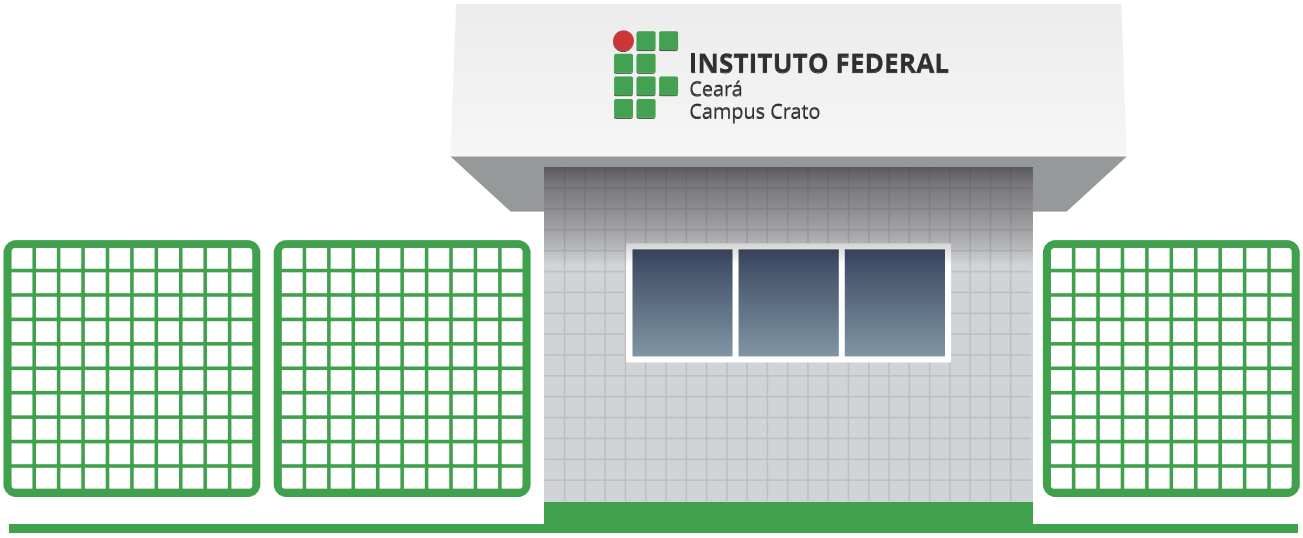
17. Guaritas

As guaritas também são um espaço importante que deve ser utilizado para dar destaque à identidade institucional do IFCE. Por geralmente serem espaço alto, largo e visível a média e longa distância, desempenham papel importante de identificação da instituição.

A sinalização desses espaços deve ser feita conforme recomendado nas páginas a seguir, de forma a permitir que a marca do Instituto seja visível a partir de diferentes ângulos. No caso de *campi* com mais de uma guarita, é necessário identificar as demais entradas também.

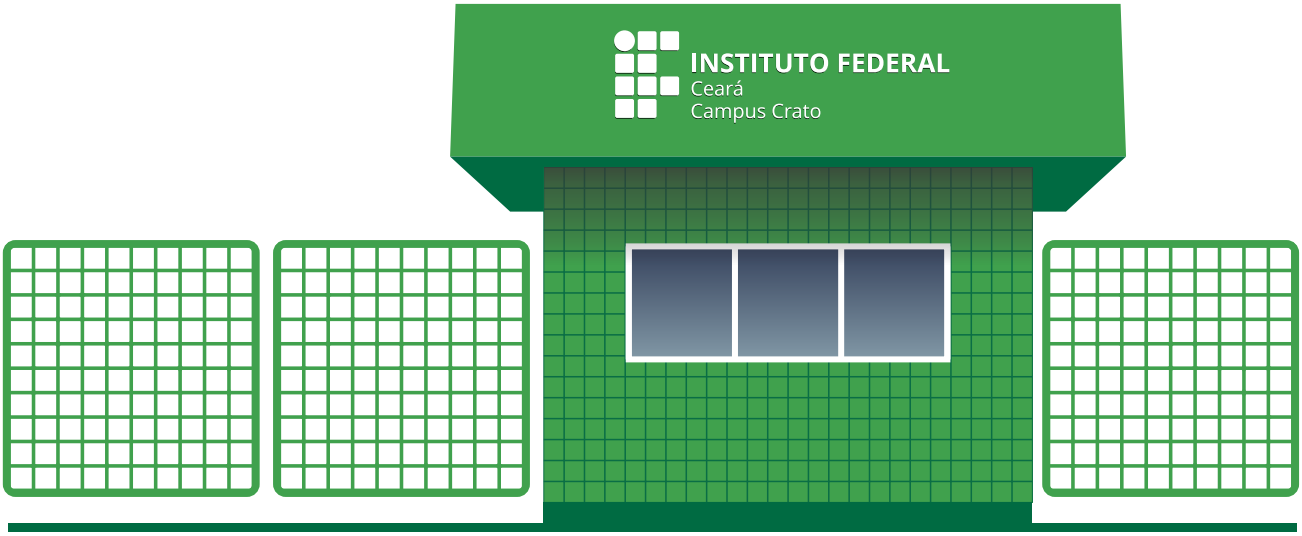
A mistura de cores deve observar exatamente o descrito nesse manual, a fim de seguir o recomendado no Manual de Uso e Aplicação da Logomarca dos Institutos Federais, fortalecendo a identidade institucional única.

Opção 1:
Guarita na cor branca, com testeira onde será aplicado o logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.



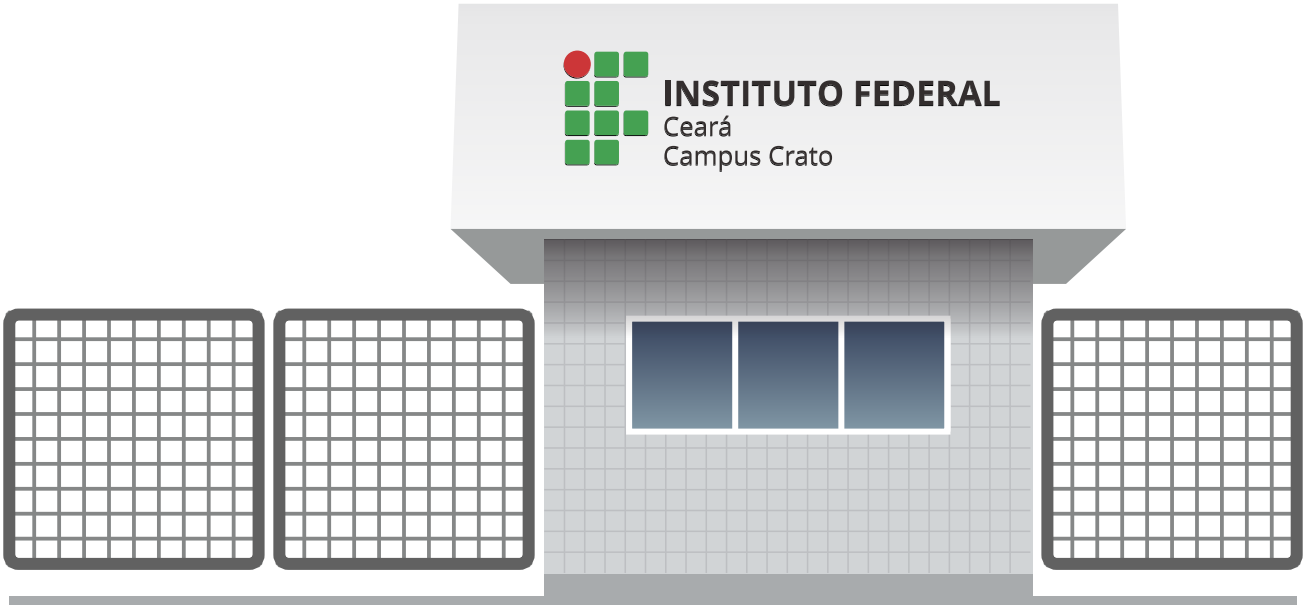
17. Guaritas

Opção 2:
Guarita na cor verde (institucional), com testeira onde será aplicado o logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração monocromática branca.



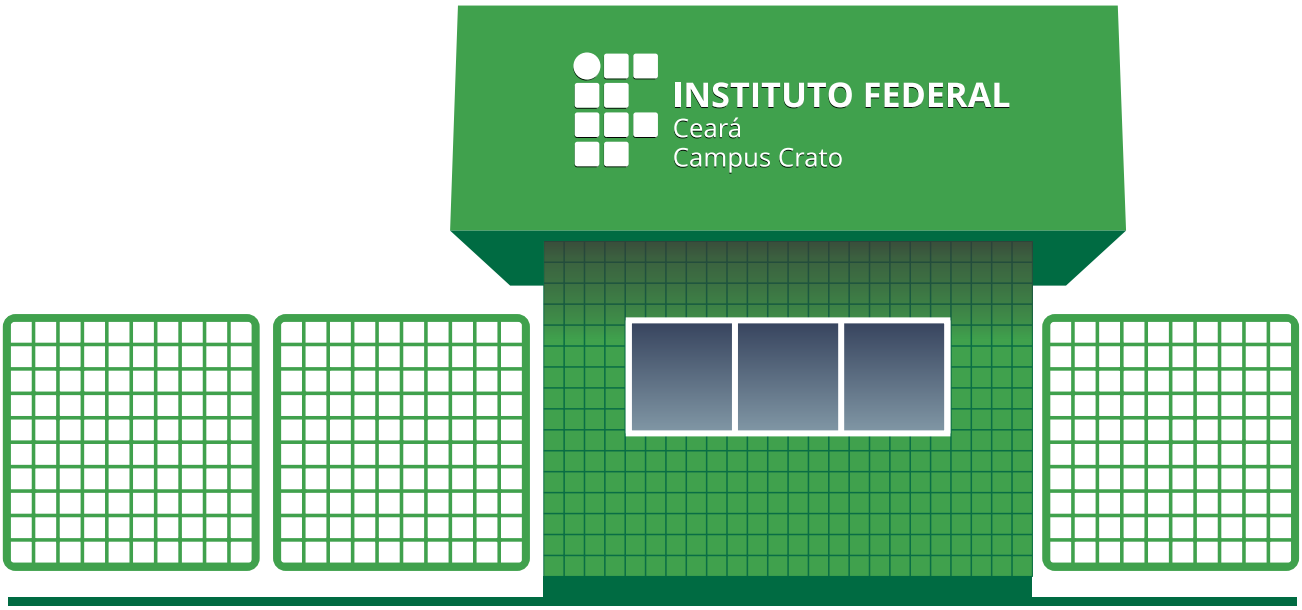
17. Guaritas

Opção 3:
Guarita na cor branca, com testeira apresentando largura 3 vezes maior que sua altura, onde será aplicado o logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.



17. Guaritas

Opção 4:
Guarita na cor verde (institucional), com testeira apresentando largura 3 vezes maior que sua altura, onde será aplicado o logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração monocromática branca.



17. Guaritas

Crato: Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.

17. Guaritas

Umirim: Logotipo horizontal completo confeccionado em aço inox caixa, coloração padrão.

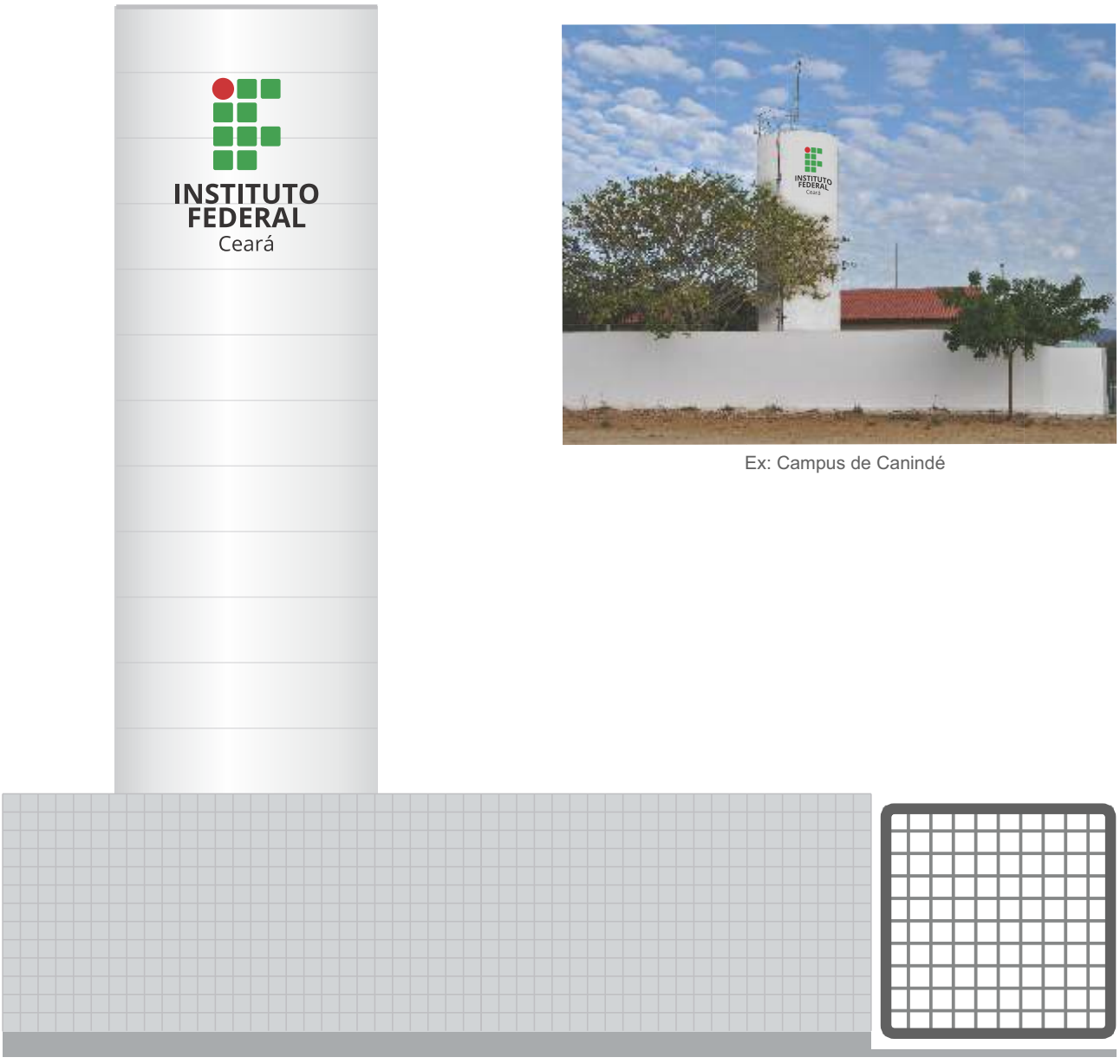
18. Caixa d’água

As caixas dágua também são um espaço importante que deve ser utilizado para dar destaque à identidade institucional do IFCE. Por geralmente serem espaço alto e visível a média e longa distância, desempenham papel importantedeidentificaçãodainstituição.

Asinalizaçãodessesespaçosdeveserfeita conformerecomendadonaspáginasaseguir,deformaapermitirque a marca do instituto seja visível a partir de diferentes ângulos. No caso de campi com mais de uma caixa dágua, é necessárioidentificarasdemaistambém.

Amisturadecoresdeveobservarexatamenteodescritonessemanual,afimdeseguirorecomendadonoManual deUsoeAplicaçãodaLogomarcadosInstitutosFederias,fortalecendoaidentidadeinstitucionalúnica.

Opção 1:
Caixa d’água na cor branca com logotipo vertical na coloração padrão.



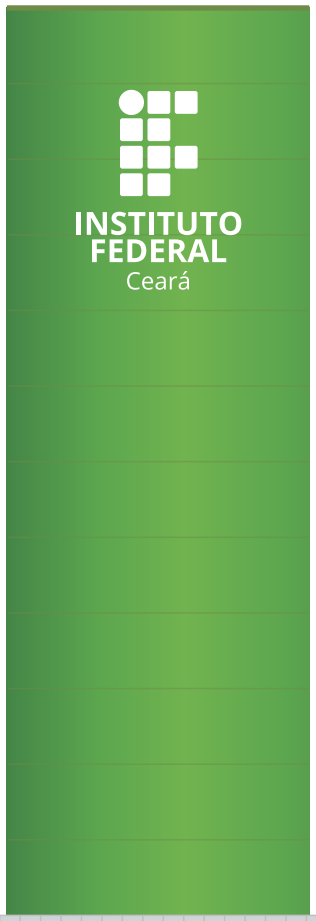
Ex: Campus de Canindé

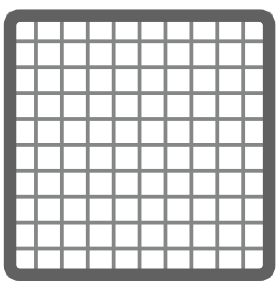
18. Caixa d’água

Opção 2:
Caixa d’água na cor verde institucional, com o logotipo vertical confeccionado em caixa metálica, coloração monocromática branca.

Ex: Campus de Sobral

Ex: Campus de Morada Nova



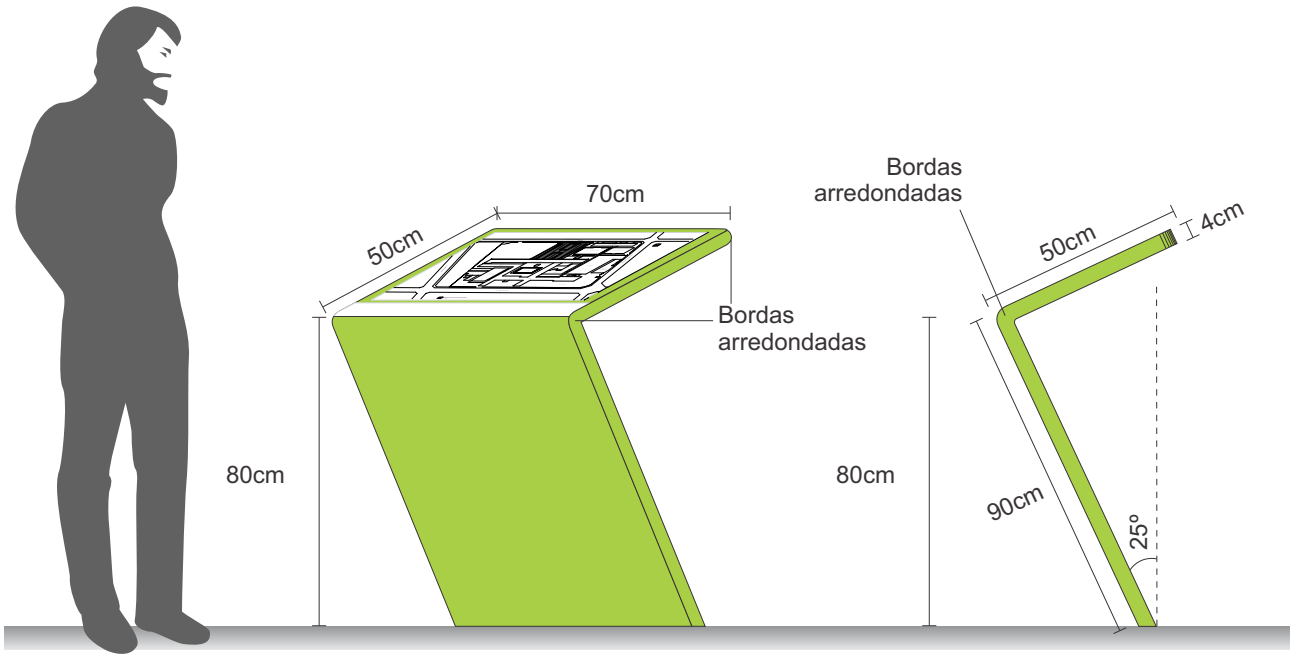


19. Display mapa de localização (DML)

Os displays mapas de localização devem ser instalados em todas as unidades do IFCE, de forma a possibilitar aos usuários que eles mesmos, por meio de um equipamento de comunicação tátil e auditiva, possam descobrir onde estão e onde fica o local o qual desejam acessar, bem como o melhor caminho para chegar até lá.

Leva em consideração que o IFCE, por ser uma instituição tecnológica, deve fornecer meios modernos de localização a seu público, utilizando os recursos da informática para tal fins. Sistema informatizado para garantir o funcionamento do display deve estar previsto na especificação do item em seu respectivo memorial descritivo.

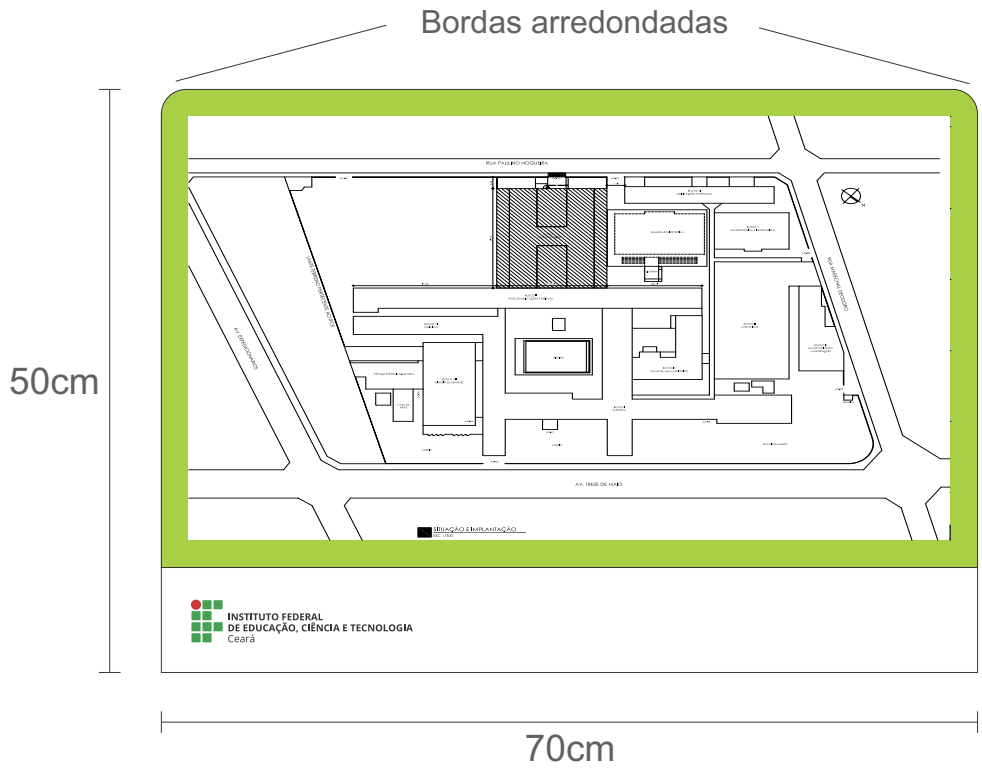
Os displays devem ser instalados próximo à entrada principal das respectivas unidades, em local protegido do sol e da chuva.



19. Display mapa de localização (DML)

Display com estrutura em metalon 40x40mm com base de aderência wash primer, primer universal, revestida em chapa de alumínio (ACM) na cor verde claro.

Sinalização com comunicação tátil e auditiva com interatividade eletônica.



- Display revestido em chapa de alumínio (ACM) 3mm pintado com tinta automotiva com estrutura em metalon 40x40mm.

Mapa tátil e mapa audio tátil

Mapa tátil confeccionado em régua de alumínio de 1/8" ou 3mm, com aplicação de imagens, mapas e textos através de processo UV de alta definição. Todas as imagens, mapas e textos monocromáticos ou coloridos devem ser baseados em projeto fornecido.

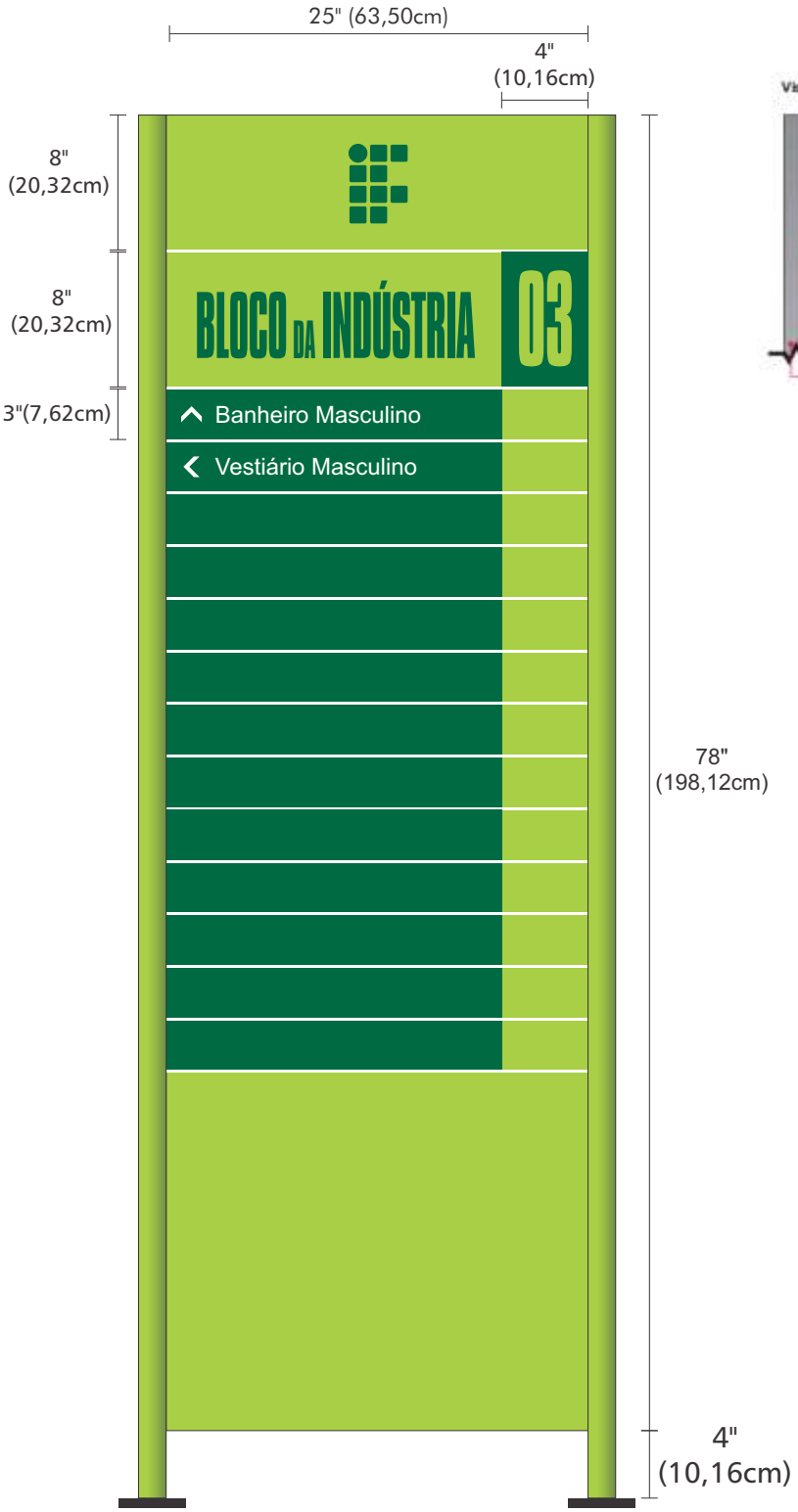
A definição do processo é de no mínimo 300 dpi e o arquivo original deverá ser fornecido no tamanho final com no mínimo esta definição, ou em vetor, em formato eletrônico Corel Draw. Os mapas deverão informar a trilha tátil (piso tátil), desde que existente no local, ou apenas informar através de imagens, mapas e textos, os produtos, serviços e espaços existentes no local. Caso haja a trilha tátil, esta deverá ser reproduzida na íntegra, fornecendo as linhas de deslocamento e os locais de alerta, de acordo com o projeto visual.

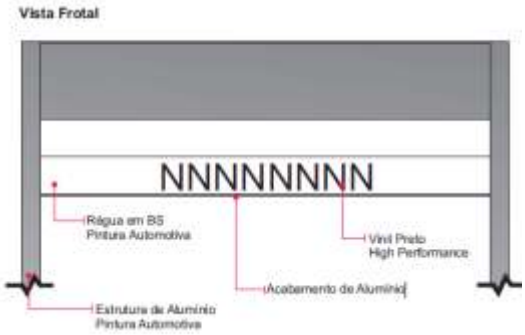
O projeto visual deverá ser fornecido por profissional habilitado na área de acessibilidade. Os mapas deverão ter até o tamanho de 1200mm x 2000mm em régua única, sem emendas, de 1/8" ou 3mm, deslizável em estrutura de suporte em alumínio extrudado no formato plano e laterais arredondadas, com espessura mínima de 0,5" ou 13mm, removíveis para manutenção. Todos os textos táteis deverão respeitar a norma NBR 9050 de acessibilidade. (mais especificações em edital)

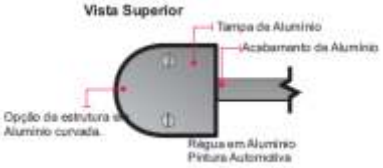
20. Tótem - especificações técnicas

Os tótens são estruturas de sinalização para leitura a curta distância e têm a função de apresentar os principais setores e equipamentos instalados no campus ou em um determinado bloco. Além disso, indicam as direções a serem seguidas pelos transeuntes para chegar a esses espaços. Devem ser instalados em todos os espaços do IFCE, também como forma de padronizar as indicações de direção dentro da instituição.

Dividem-se em "tótem diretório geral" e "tótem diretório de bloco", cada qual com sua especificidade e instruções de instalação e localização específicas. Confira mais detalhes nas próximas páginas.







20. Tótem - especificações técnicas

Para os tótens dupla com 2 faces modulares chumbados, autoportantes e aéreos serão utilizados 2 perfis estruturais com as seguintes especificações:

Perfil tubular estrutural em formato hexágono de alumínio extrudado constituído na face plana a largura de 2" (50,8 mm) e altura de 53,9 mm e perimetro total de 526,2 mm, e contendo em seu interior tres orifícios com abertura de raio de 60 graus, com diâmetro de 3,8 mm na parte interna. Os orifícios tem o objetivo para permitir a fixação de parafusos de chave “allen” para a fixação de uma tampa superior.

Na face plana do perfil há um orifício em formato de "T" de largura de 27,9 mm e altura de 8,8 mm onde se encaixa um perfil batente que posiciona os perfis estruturais de duas faces na altura desejada.

Perfil de acabamento lateral de alumínio extrudado de seção em “U” com largura de 9,4 mm e largura de 14,1 mm e com suas extremidades livres fletidas para fora, as quais são passíveis de encaixar no canal do perfil tubular em formato de hexágono, configurando, além de acabamento, batente responsável pela manutenção do painel posicionando na altura desejada em relação ao solo, e impedindo que o mesmo deslize involuntariamente para baixo.

Perfis / Trilhos: perfis de guia ou trilhos de guia fabricados em alumínio estrutural extrudado duplo com largura mínima de 3/16” (4,8mm) e altura de 2” (50,8mm) constituído por lâmina vertical de espessura mínima de 1,4mm dotada nas duas faces (perfil duplo) de dois pares de trilhos horizontais, configurados por curtas projeções ortogonais, com suas extremidades livres voltadas uma para a outra, duas a duas, sendo que, nas bordas superior e inferior da lâmina, são configurados por duas projeções verticais com cantos vivos arredondados com raio de até 0,3mm, que permitem o encaixe perfeito de réguas em ABS extrudado.

A superfície dos trilhos estruturais deverá ser tratada por anodização na côr preta ou fosca.

Os perfis ou trilhos estruturais deverão estar disponíveis em tamanhos de 2”, 3” e 4” (polegadas) (25,4mm, 76,2mm e 101,6mm) nas opções simples ou dupla.

Os Perfis ou Trilhos deverão permitir combinações de uma forma infinita, criando painéis de diversos tamanhos.

Réguas fabricadas em ABS extrudado: deverão estar disponíveis em uma variedade de cores e tamanhos de 1” à 48” (polegadas) (25,4mm à 1219,2mm) de altura.

As superfícies das réguas deverão ser texturizadas para reduzir a reflexão da luz.

As Réguas terão espessuras mínima de 1 / 8” (polegada) (3,175mm) e altura variável de 1” em 1” polegadas até o limite de 48”(1219,2mm) constituída por lâmina vertical dotada em uma das faces de uma superfície totalmente lisa para o recebimento de tratamento de pintura, e na outra face traseira, de duas guias em formato de “U”, com as suas extremidades livres fletidas para fora com cantos vivos arredondados com raio de até 0,3mm, para encaixe perfeito nos Perfis de Guia ou Trilhos de Guia de face simples ou duplo.

A flexibilidade das réguas deverá permitir um fácil manuseio sem o perigo de envergá-las.

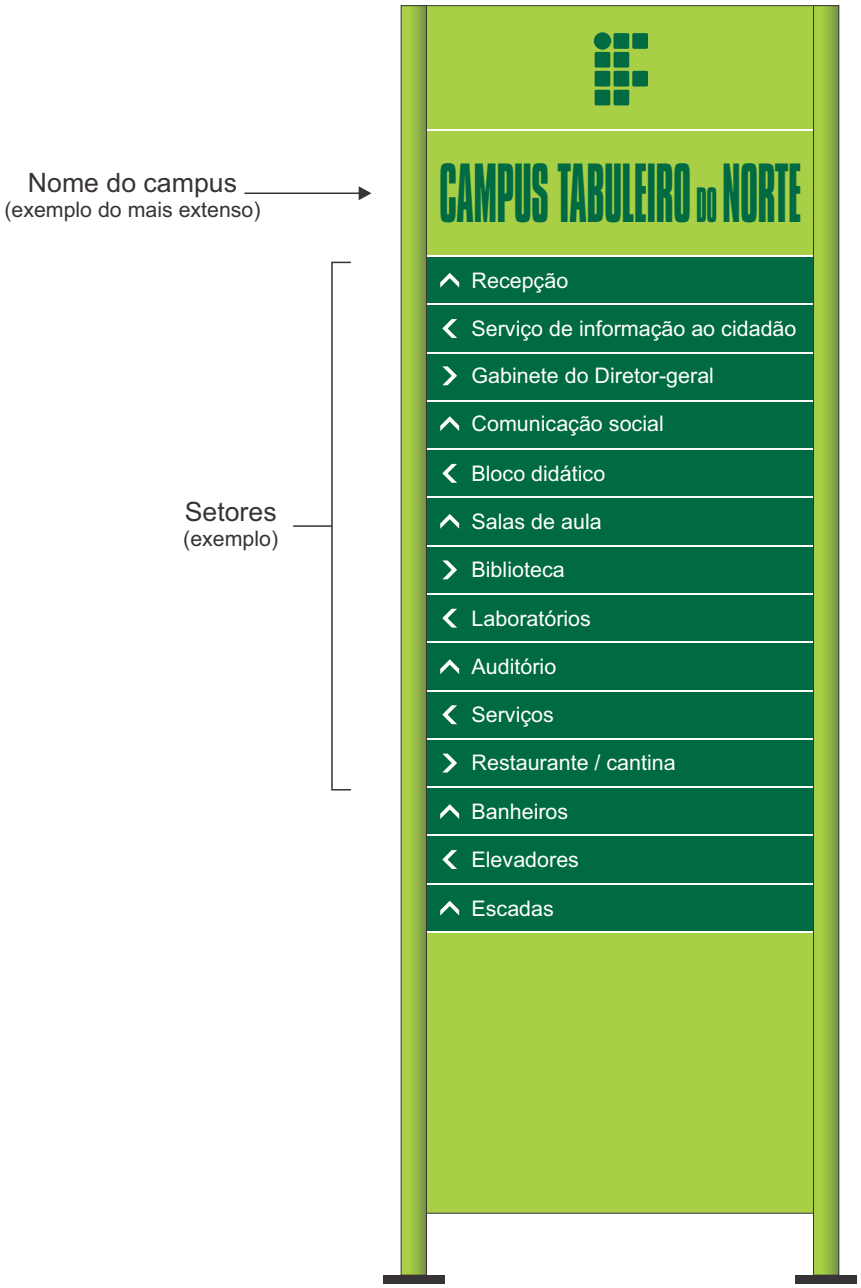
As réguas deverão ser resistentes a efeitos térmicos e raios UVA, bem como maresias e deverão ser pintadas com acabamento de pintura automotiva. Junção em plástico PVC extrudado para união dos Perfis de Guia ou Trilhos de Guia: este componente de plástico PVC permite a união dos trilhos estruturais. Junção de PVC extrudado de largura mínima de 2,8mm ou 6,06mm e altura de 7,6mm em formato de uma barra de união dotada de secção em “H”, deitado, e a barra dotada de secção “I” com suas extremidades arredondadas, passíveis respectivamente, de se encaixar simultaneamente, no canal superior de um perfil estrutural simples ou duplo permitindo que os trilhos sejam travados entre eles, oferecendo uma estrutura mais sólida.

20.1 Tótem diretório geral (TDG)

Os tótens diretórios gerais (TDGs) são estruturas de sinalização para leitura a curta distância e têm a função de apresentar os principais setores e equipamentos instalados no campus. Além disso, indicam as direções a serem seguidas pelos transeuntes para chegar a esses espaços.

Devem ser instalados em todas as possíveis entradas de alunos e visitantes à instituição (por exemplo, se um campus tem duas entradas principais, deve instalar dois TDGs). A escolha dos setores, equipamentos e serviços a serem representados nos tótens deve levar em consideração aqueles espaços de maior interesse do maiores públicos do IFCE, no caso alunos e visitantes.

De forma a padronizar essas indicações, este manual determina abaixo aqueles setores, equipamentos e serviços obrigatórios de constar no TDG (ver layout abaixo). Os campi têm liberdade para acrescentar outros espaços os quais julguem de grande apelo do público.



20.2 Tótem diretório de bloco (TDB)

Os tótens diretórios de bloco (TDBs) são estruturas de sinalização para leitura a curta distância e têm a função de apresentar os principais setores e equipamentos instalados em um determinado bloco no campus. Além disso, indicam as direções a serem seguidas pelos transeuntes para chegar a esses espaços.

Devem ser instalados nas possíveis entradas de alunos e visitantes a todos os blocos da instituição (por exemplo, se um campus tem dois blocos didáticos, cada um com duas entradas principais, deve instalar quatro TDBs - dois em cada bloco). A escolha dos setores, equipamentos e serviços a serem representados nos tótens deve levar em consideração aqueles espaços de maior interesse do maiores públicos do IFCE, no caso alunos e visitantes.

De forma a padronizar essas indicações, este manual determina abaixo aqueles setores, equipamentos e serviços obrigatórios de constar nos TDBs (ver layout abaixo). Os campi têm liberdade para acrescentar outros espaços os quais julguem de grande apelo do público.

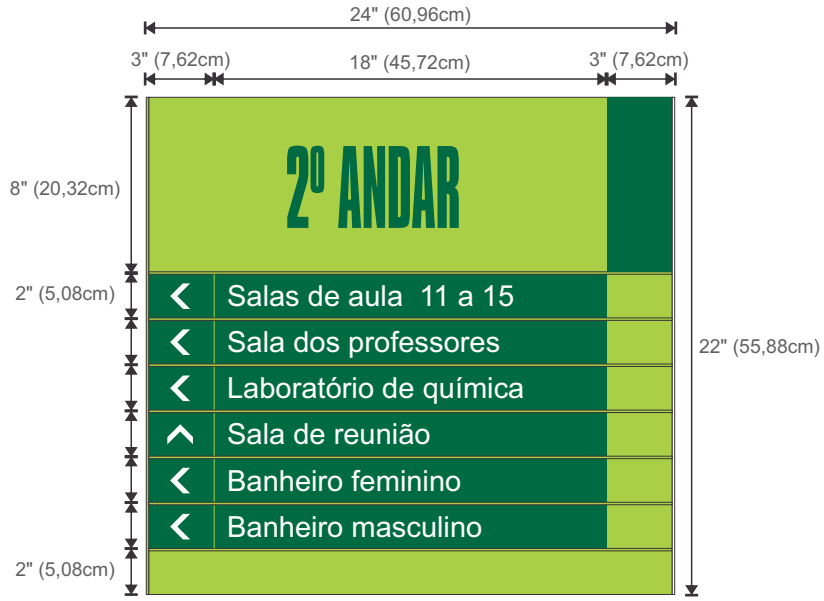
Opção 1 Opção 2 Opção 3

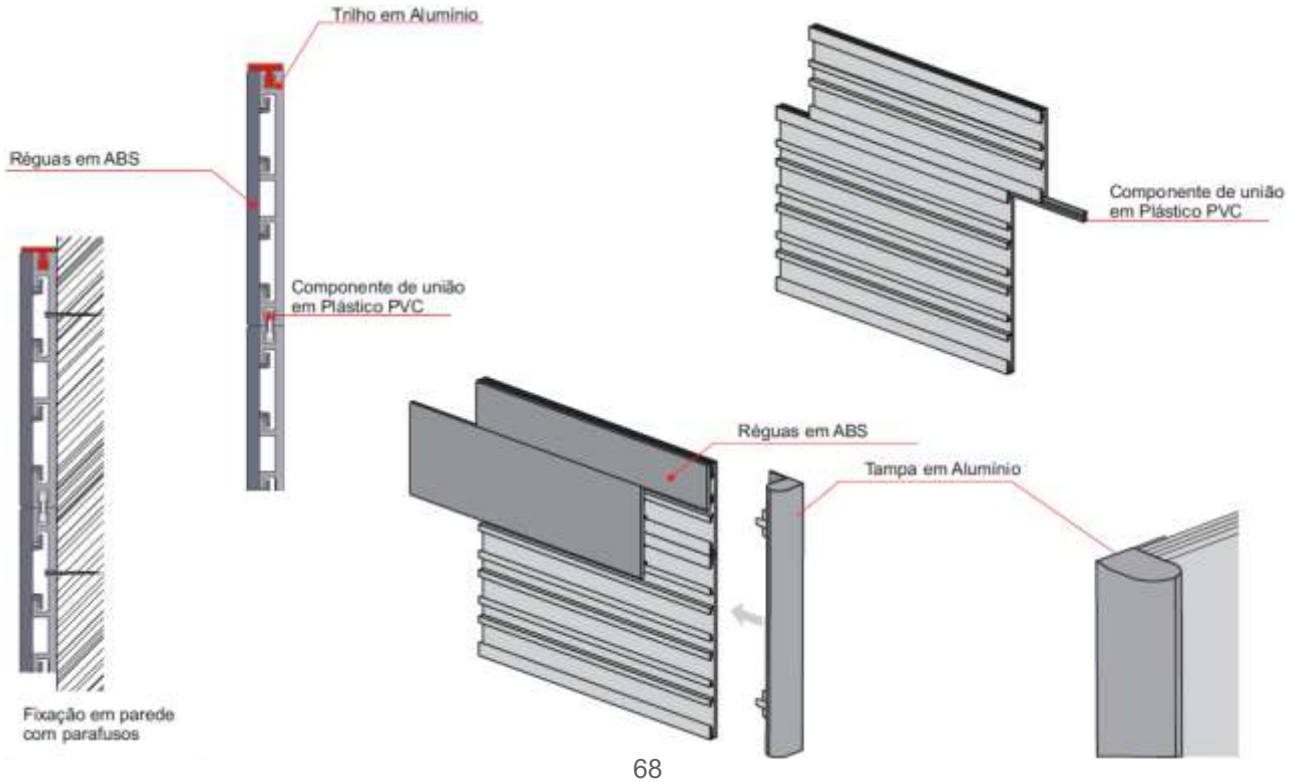
21. Placas de áreas e setores (PAS)

As placas de áreas e setores (PAS) são estruturas de sinalização para leitura a curta distância e têm função parecida com a dos tótens diretórios de bloco (TDBs): apresentar os principais setores e equipamentos instalados em um determinado bloco. No entanto, têm como característica principal ser um elemento de orientação vertical, devendo conter a relação dos principais equipamentos por andar.

Assim, devem ser instalados em espaços de orientação vertical do público, no caso saídas de elevadores, transições de escadas nos andares e mesmo nos setores de recepção dos blocos onde não for possível a instalação dos TDBs.

Lembre-se que os TDBs devem ser instalados na entrada dos blocos. Se a recepção coincidir com a entrada do bloco, a escolha entre o TDB e a PAS deve levar em consideração o espaço disponível. Em uma recepção pequena, por exemplo, não faz sentido instalar um tótem. Onde a entrada do bloco não coincidir com a recepção, recomenda-se a instalação da PAS neste espaço e do TDB naquele.



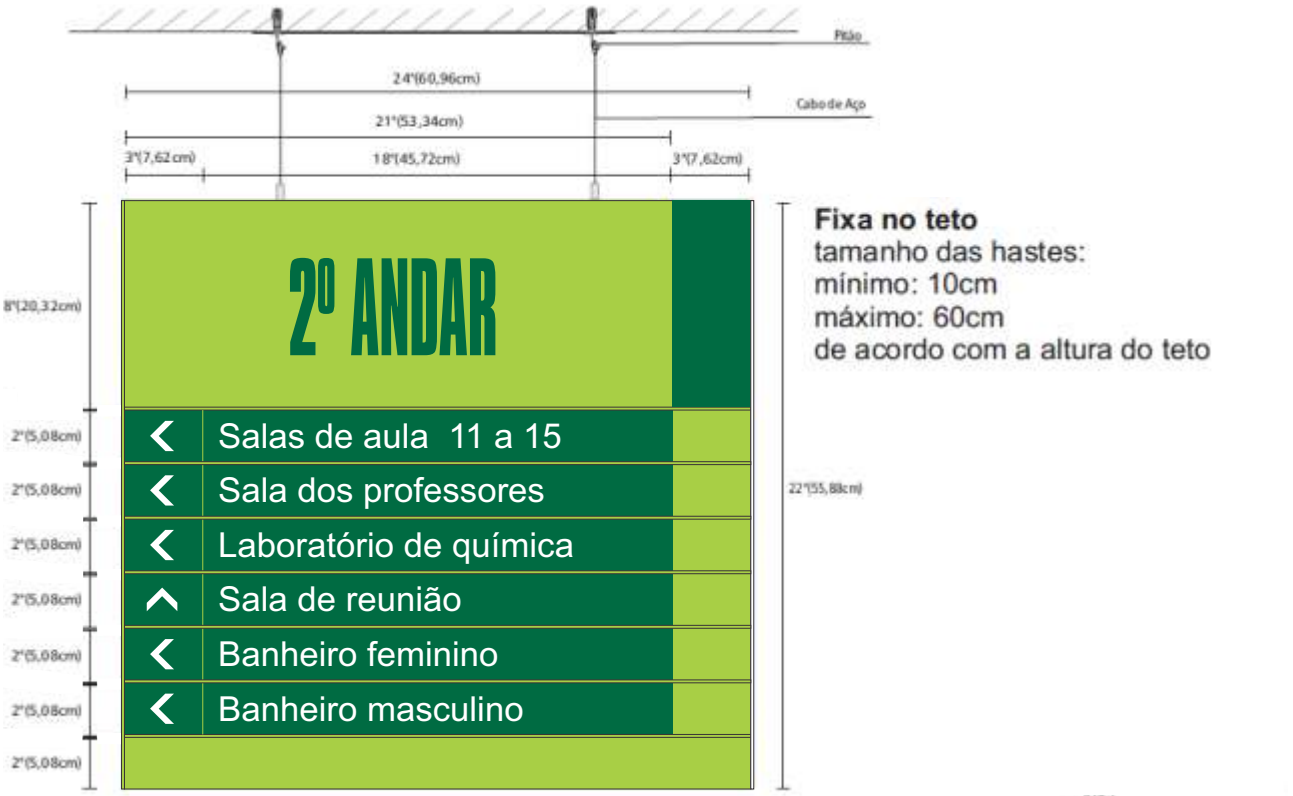


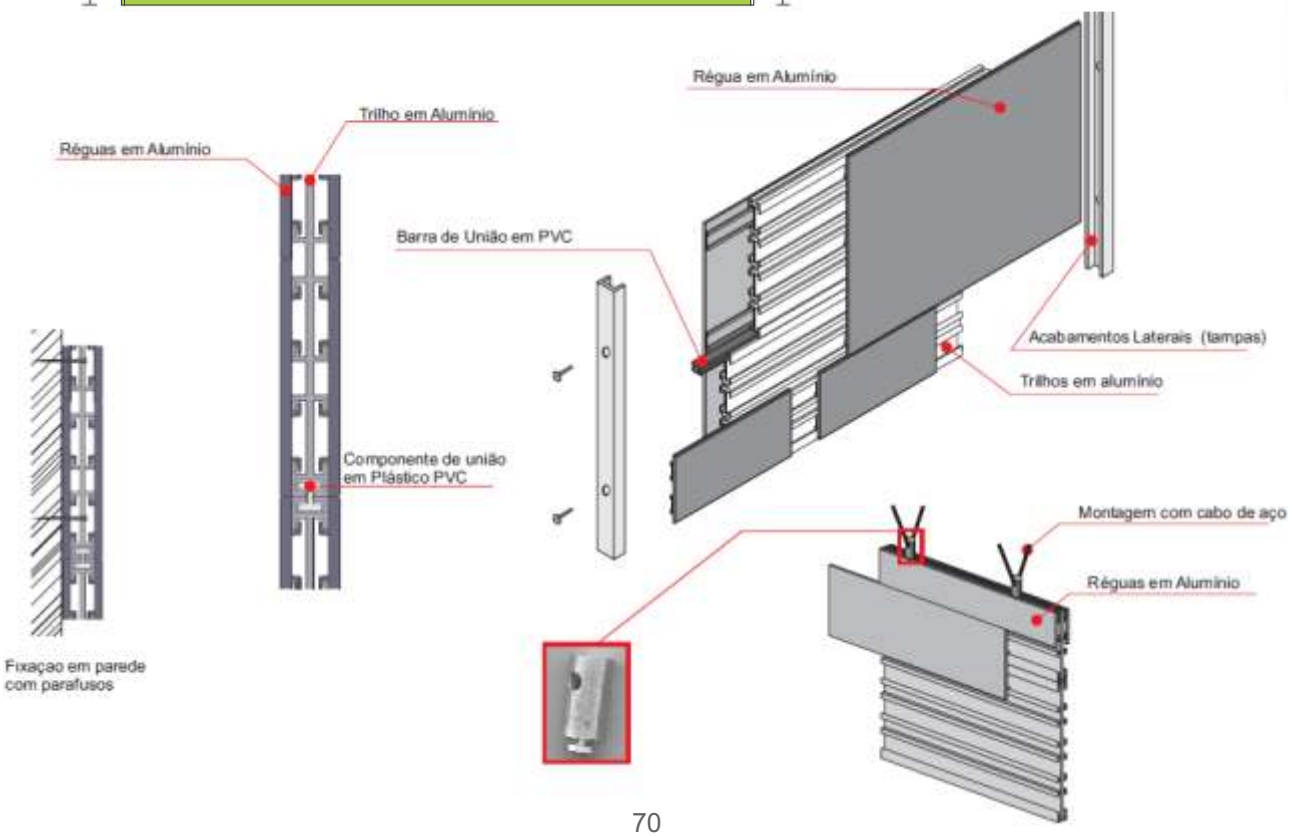
21. Placas de áreas e setores (PAS)

Perfis / Trilhos: Perfis de guia ou trilhos de guia fabricados em alumínio estrutural extrudado duplo com largura mínima de 3/16” (4,8mm) e altura de 2” (50,8mm) constituído por lâmina vertical de espessura mínima de 1,4mm dotada nas duas faces (perfil duplo) de dois pares de trilhos horizontais, configurados por curtas projeções ortogonais, com suas extremidades livres voltadas uma para a outra, duas a duas, sendo que, nas bordas superior e inferior da lâmina, são configurados por duas projeções verticais com cantos vivos arredondados com raio de até 0,3mm, que permitem o encaixe perfeito de réguas em ABS extrudado. A superfície dos trilhos estruturais deverá ser tratada por anodização na côr preta ou fosca. Os perfis ou trilhos estruturais deverão estar disponíveis em tamanhos de 2”, 3” e 4” (polegadas) (25,4mm, 76,2mm e 101,6mm) nas opções simples ou dupla. Os Perfis ou Trilhos deverão permitir combinações de uma forma infinita, criando painéis de diversos tamanhos. Réguas fabricadas em ABS extrudado: Deverão estar disponíveis em uma variedade de cores e tamanhos de 1” à 48” (polegadas) (25,4mm à 1219,2mm) de altura. As superfícies das réguas deverão ser texturizadas para reduzir a reflexão da luz. As Réguas terão espessuras mínima de 1 / 8” (polegada) (3,175mm) e altura variável de 1” em 1” polegadas (25,4mm em 25,4mm) até o limite de 48” (1219,2mm) constituída por lâmina vertical dotada em uma das faces de uma superfície totalmente lisa para o recebimento de tratamento de pintura, e na outra face traseira, de duas guias em formato de “U”, com as suas extremidades livres fletidas para fora com cantos vivos arredondados com raio de até 0,3mm, para encaixe perfeito nos Perfis de Guia ou Trilhos de Guia de face simples ou duplo. A flexibilidade das réguas deverá permitir um fácil manuseio sem o perigo de envergá-las. As réguas deverão ser resistentes a efeitos térmicos e raios UVA, bem como maresias e deverão ser pintadas com acabamento de pintura automotiva. Junção em plástico PVC extrudado para união dos Perfis de Guia ou Trilhos de Guia: Este componente de plástico PVC permite a união dos trilhos estruturais. Junção de PVC extrudado de largura mínima de 2,8mm ou 6,06mm e altura de 7,6mm em formato de uma barra de união dotada de secção em “H”, deitado, e a barra dotada de secção “I” com suas extremidades arredondadas, passíveis respectivamente, de se encaixar simultaneamente, no canal superior de um perfil estrutural simples ou duplo permitindo que os trilhos sejam travados entre eles, oferecendo uma estrutura mais sólida. Acabamentos laterais em Alumínio ou Plástico ABS extrudado: Perfis em alumínio ou plástico ABS extrudado constituído em uma face em formato "L" deitado, com recuo de 1,9 mm para encaixe no trilho estrutural de uma face utilizado e na outra face em formato de escada com 3 degraus, com largura de 5,9 mm e altura de 6,35 mm cada. O perfil deverá ser travado por presilhas metálicas de encaixe sob pressão que pode conter ou não um orifício de 1/16"(1,5875mm) de diâmetro por onde se pode travar o perfil por meio de uma lingueta contida na presilha metálica. Os perfis de acabamentos laterais deverão estar disponíveis para uma e duas faces. Para as placas de fixação perpendicular, deverá ser utilizado um perfil de acabamento lateral de alumínio extrudado constituído em uma das faces em formato "TT" , com recuo de 9,8 mm para encaixe no trilho estrutural de duas faces, com largura de 38.1 mm e altura de 15.2 mm cada. O perfil pode ser travado através de um parafuso tipo "Allen" de 6/32 por 1/4. As placas deverão ser fixadas através de 14 diferentes tipos de fixações no mínimo, dependendo do local e material onde será aplicada a placa de sinalização. Modelos de fixação das placas: Os 14 diferentes tipos de fixações são: fita dupla face, magnética, velcro para tecido, parafusada, alfinete para tecido, gancho para biombos, pedestal para mesa, pedestal para mesa com adesivo, aérea para forro modular, aérea com fio de Nylon, bandeira parafusada, adesiva interna para vidro, parafusada no teto, aérea com poste de aço inox de 3/8” com rosca de ¼” e borboleta de aço galvanizado, aérea com cabo de aço e aérea com gancho U.

21.1 Placas identificadoras aéreas

As placas aéreas são estruturas de sinalização para leitura a média distância e têm função parecida com a dos tótens diretórios de bloco (TDBs): indicar as direções dos principais setores e equipamentos instalados em um determinado andar ou local do bloco. Sua principal característica é ser um elemento de orientação suspenso, fixado no teto ou na parede.





21.1 Placas identificadoras aéreas

Perfis / Trilhos: Perfis de guia ou trilhos de guia fabricados em alumínio estrutural extrudado duplo com largura mínima de 3/16” (4,8mm) e altura de 2” (50,8mm) constituído por lâmina vertical de espessura mínima de 1,4mm dotada nas duas faces (perfil duplo) de dois pares de trilhos horizontais, configurados por curtas projeções ortogonais, com suas extremidades livres voltadas uma para a outra, duas a duas, sendo que, nas bordas superior e inferior da lâmina, são configurados por duas projeções verticais com cantos vivos arredondados com raio de até 0,3mm, que permitem o encaixe perfeito de réguas em ABS extrudado. A superfície dos trilhos estruturais deverá ser tratada por anodização na côr preta ou fosca. Os perfis ou trilhos estruturais deverão estar disponíveis em tamanhos de 2”, 3” e 4” (polegadas) (25,4mm, 76,2mm e 101,6mm) nas opções simples ou dupla. Os Perfis ou Trilhos deverão permitir combinações de uma forma infinita, criando painéis de diversos tamanhos. Réguas fabricadas em ABS extrudado: Deverão estar disponíveis em uma variedade de cores e tamanhos de 1” à 48” (polegadas) (25,4mm à 1219,2mm) de altura. As superfícies das réguas deverão ser texturizadas para reduzir a reflexão da luz. As Réguas terão espessuras mínima de 1 / 8” (polegada) (3,175mm) e altura variável de 1” em 1” polegadas (25,4mm em 25,4mm) até o limite de 48” (1219,2mm) constituída por lâmina vertical dotada em uma das faces de uma superfície totalmente lisa para o recebimento de tratamento de pintura, e na outra face traseira, de duas guias em formato de “U”, com as suas extremidades livres fletidas para fora com cantos vivos arredondados com raio de até 0,3mm, para encaixe perfeito nos Perfis de Guia ou Trilhos de Guia de face simples ou duplo. A flexibilidade das réguas deverá permitir um fácil manuseio sem o perigo de envergá-las. As réguas deverão ser resistentes a efeitos térmicos e raios UVA, bem como maresias e deverão ser pintadas com acabamento de pintura automotiva. Junção em plástico PVC extrudado para união dos Perfis de Guia ou Trilhos de Guia: Este componente de plástico PVC permite a união dos trilhos estruturais. Junção de PVC extrudado de largura mínima de 2,8mm ou 6,06mm e altura de 7,6mm em formato de uma barra de união dotada de secção em “H”, deitado, e a barra dotada de secção “I” com suas extremidades arredondadas, passíveis respectivamente, de se encaixar simultaneamente, no canal superior de um perfil estrutural simples ou duplo permitindo que os trilhos sejam travados entre eles, oferecendo uma estrutura mais sólida. Acabamentos laterais em Alumínio ou Plástico ABS extrudado: Perfis em alumínio ou plástico ABS extrudado constituído em uma face em formato "L" deitado, com recuo de 1,9 mm para encaixe no trilho estrutural de uma face utilizado e na outra face em formato de escada com 3 degraus, com largura de 5,9 mm e altura de 6,35 mm cada. O perfil deverá ser travado por presilhas metálicas de encaixe sob pressão que pode conter ou não um orifício de 1/16"(1,5875mm) de diâmetro por onde se pode travar o perfil por meio de uma lingueta contida na presilha metálica. Os perfis de acabamentos laterais deverão estar disponíveis para uma e duas faces. Para as placas de fixação perpendicular, deverá ser utilizado um perfil de acabamento lateral de alumínio extrudado constituído em uma das faces em formato "TT" , com recuo de 9,8 mm para encaixe no trilho estrutural de duas faces, com largura de 38.1 mm e altura de 15.2 mm cada. O perfil pode ser travado através de um parafuso tipo "Allen" de 6/32 por 1/4. As placas deverão ser fixadas através de 14 diferentes tipos de fixações no mínimo, dependendo do local e material onde será aplicada a placa de sinalização. Modelos de fixação das placas: Os 14 diferentes tipos de fixações são: fita dupla face, magnética, velcro para tecido, parafusada, alfinete para tecido, gancho para biombos, pedestal para mesa, pedestal para mesa com adesivo, aérea para forro modular, aérea com fio de Nylon, bandeira parafusada, adesiva interna para vidro, parafusada no teto, aérea com poste de aço inox de 3/8” com rosca de ¼” e borboleta de aço galvanizado, aérea com cabo de aço e aérea com gancho U.

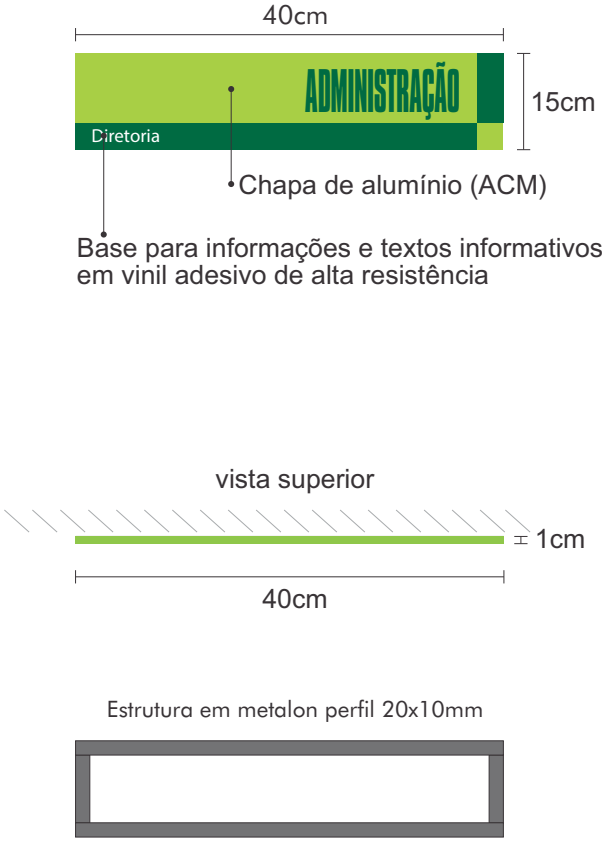
22. Placas identificadoras de salas

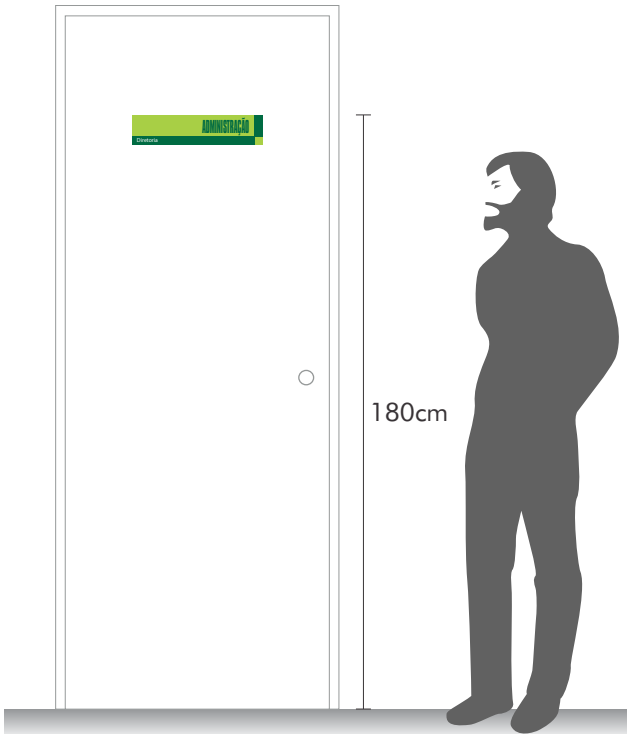
As placas planas identificadoras de salas (PPIS) são estruturas de sinalização para leitura a curta distância e devem ser instaladas nas portas dos setores, de forma a revelar ao transeunte que setor é localizado naquele espaço.

Apresentam padronização de nomes e tamanho, de forma a garantir que setores semelhantes situados em diferentes unidades estejam identificados com nomenclaturas iguais. Para isso, o Departamento de Comunicação Social, em parceria com a Pró-reitoria de Administração e Planejamento, consultou o organograma da instituição, de forma a garantir que as identificações sejam fieis ao regulamentado.

A identificação de um setor é feita em duas linhas. Na primeira, deve ser descrito a natureza do setor, ou seja, aquela atividade que caracteriza o funcionamento daquela unidade (Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração, Comunicação Social, Gestão de Pessoas etc.). Na segunda linha, o espaço é destinado a descrever o tipo de setor do ponto de vista organizacional (se é uma coordenadoria, departamento, diretoria, setor ou outros). Quando, eventualmente, apenas uma informação for necessária admite-se o preenchimento apenas da primeira linha (por exemplo, Patrimônio).

Para entender melhor, consulte a planilha abaixo.

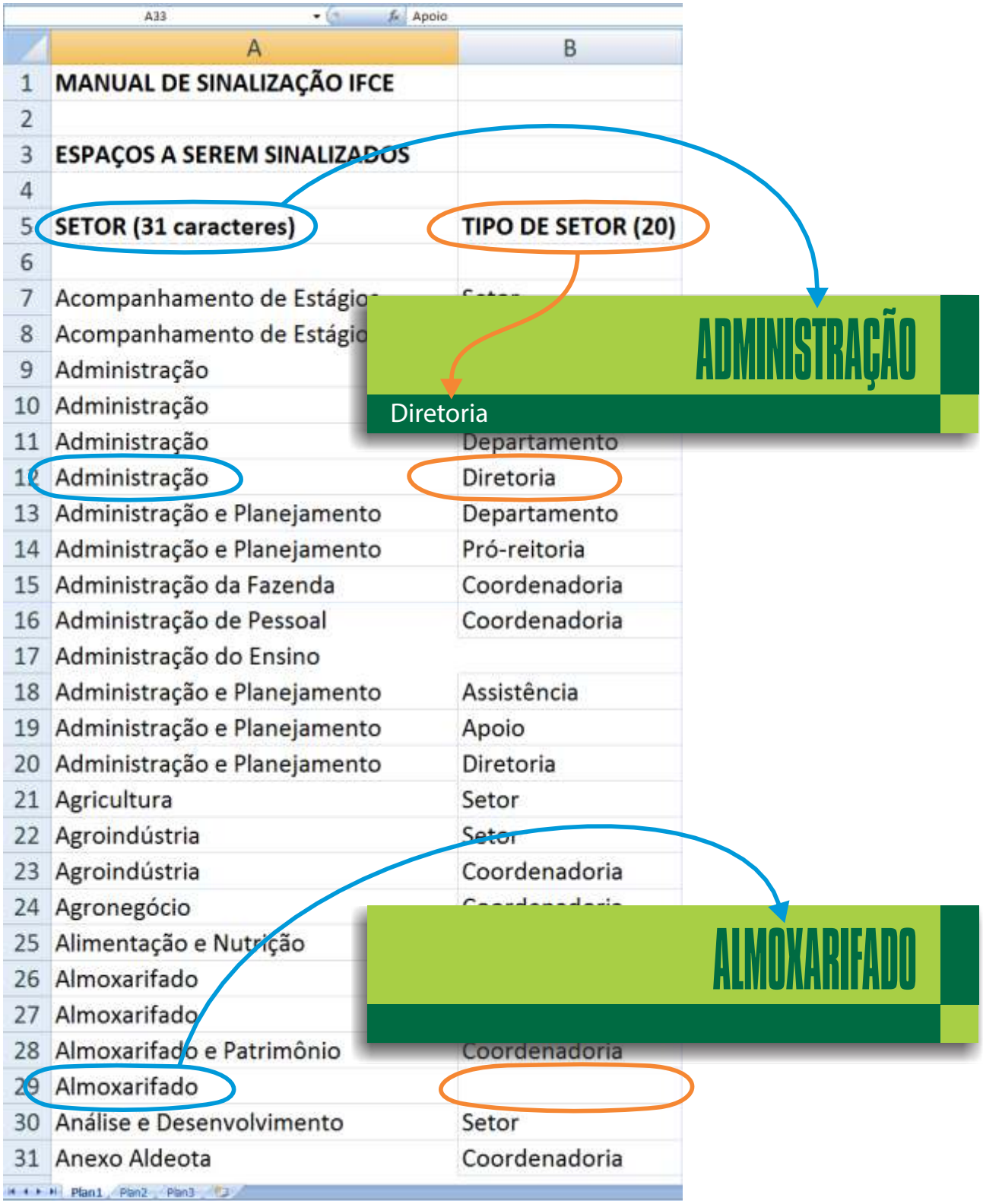




Placa com chassi de metalon 20x20mm revestido com chapa de alumínio (ACM) 3mm com dobras para acabamento lateral, pintadas com tinta automotiva verde claro, coladas ao chassi por fitas dupla face. Texto título, grafismos, base para informações e textos informativo sem vinil adesivo polimérico de alta resistência com cobertura de verniz P.U.Fixação com buchas e parafusos, ver detalhes.

22.1 Placas identificadoras de salas - exemplo de aplicação

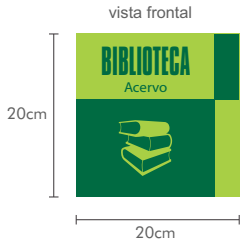
As placas identificadoras de salas de aula devem se basear na planilha disponível no Anexo I. Na placa, a informação principal (o setor) deve conter no máximo 31 caracteres. No rodapé ficará o tipo de setor. Alguns setores não possuem essa classificação, deixando portanto essa área em branco.



23. Placa pictográfica (PP)

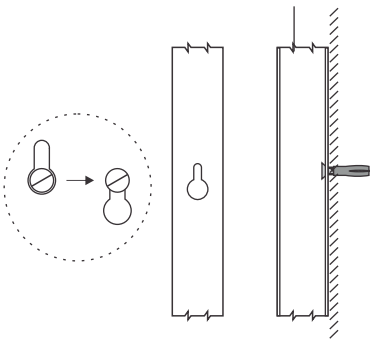
As placas pictográficas (PPs) tem o formato quadrado, são estruturas de sinalização para leitura a curta distância e devem ser instaladas nas portas dos equipamentos como laboratórios, depósitos e outros espaços específicos das unidades do IFCE. Além disso, devem ser usadas para expressar advertências, cuidados, proibições e serviços. No primeiro caso, o objetivo é revelar ao transeunte que equipamento é ali localizado. No segundo, a intenção é transmitir uma informação/orientação ao público.

Apresentam pictogramas e padronização de nomes e tamanho, de forma a garantir que setores semelhantes situados em diferentes unidades estejam identificados com nomenclaturas iguais. Além disso, apresentam ilustrações gráficas (pictogramas) para facilitar a associação entre o equipamento ou a orientação expressa em texto e a informação que se busca transmitir. Não podem ser modificadas por discordâncias estéticas, visto que o objetivo é padronizar a comunicação visual da instituição.



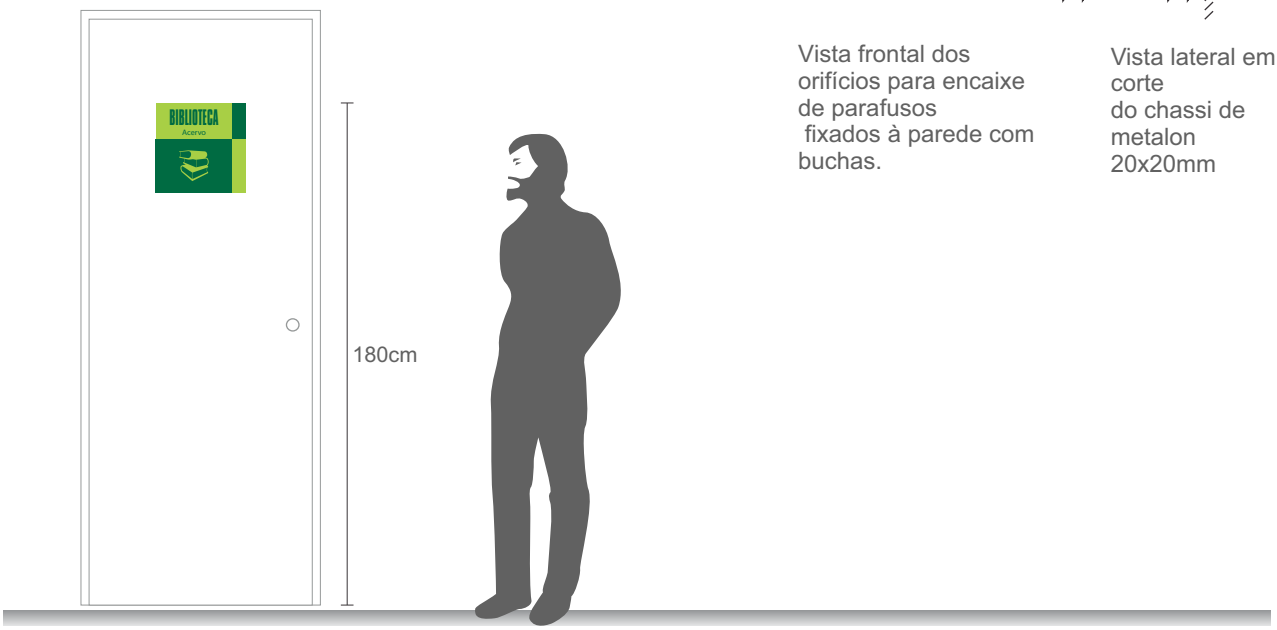
- Suporte e informações em vinil adesivo de alta resistência

- Placa em MDF laqueado 9mm



Vista frontal dos orifícios para encaixe de parafusos fixados à parede com buchas.

Vista lateral em corte do chassi de metalon 20x20mm



Placa em MDF laqueado 9mm pintado com tinta automotiva verde claro. Texto título, grafismos, base para informações e pictogramas em vinil adesivo polimérico de alta resistência com cobertura de verniz P.U. Fixação com buchas e parafusos, ver detalhes.

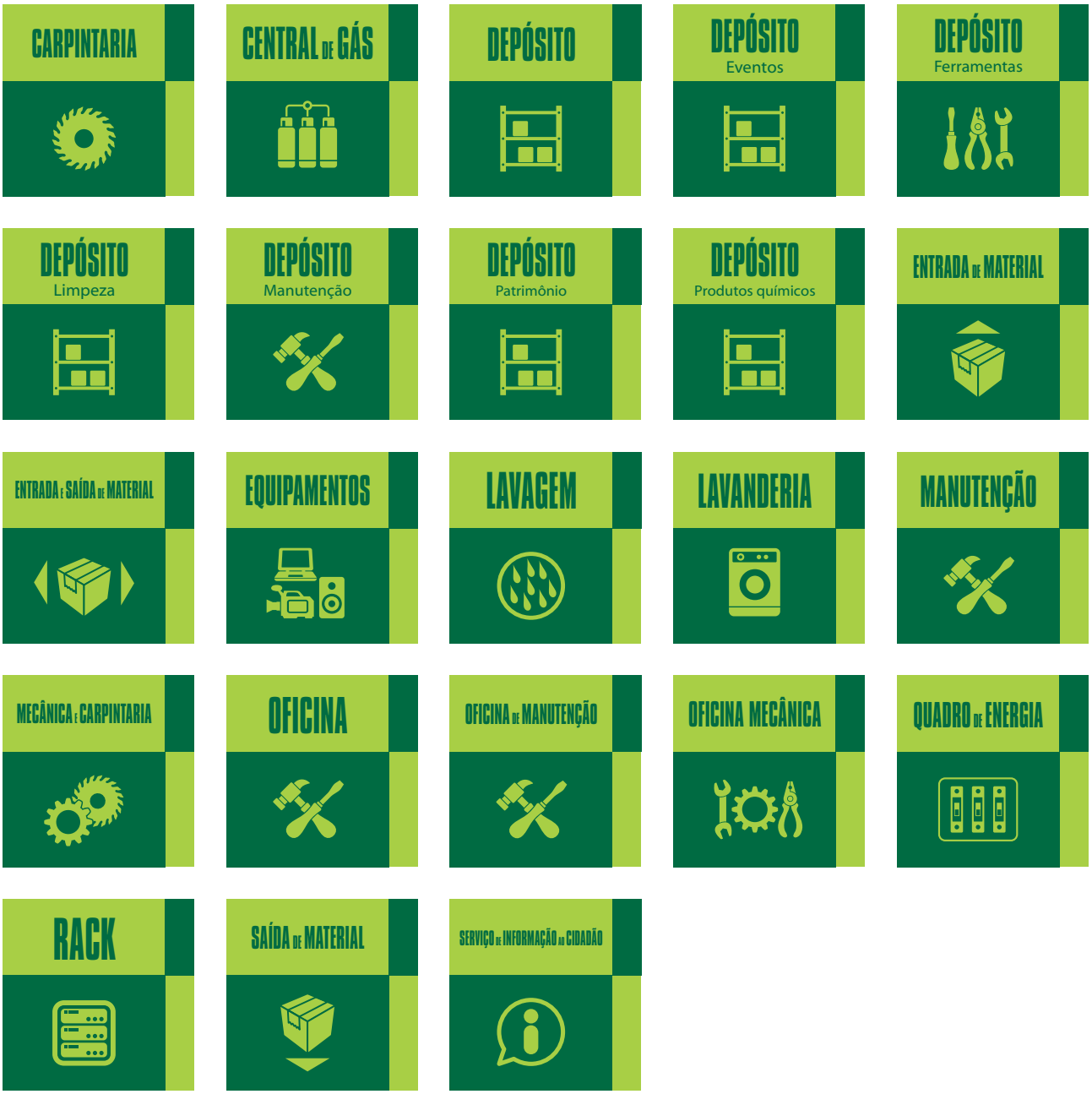
23.1 Placa pictográfica (PP) acessibilidade e acomodações

23.1 Placa pictográfica (PP) acessibilidade e acomodações

23.2 Placa pictográfica (PP) equipamentos comuns

23.2 Placa pictográfica (PP) equipamentos comuns

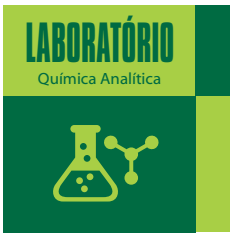
23.3 Placa pictográfica (PP) equipamentos, depósitos e manutenção

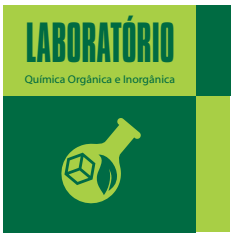


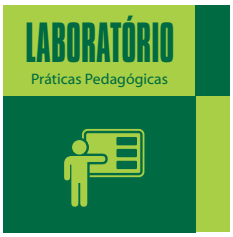
23.4 Placa pictográfica (PP) laboratórios

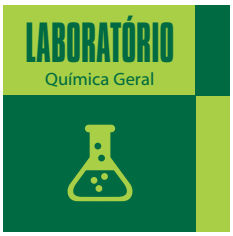
23.4 Placa pictográfica (PP) laboratórios

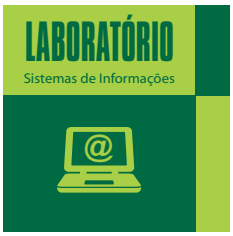
23.4 Placa pictográfica (PP) laboratórios

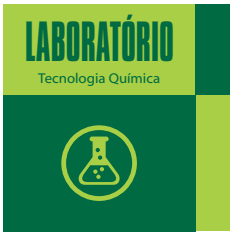




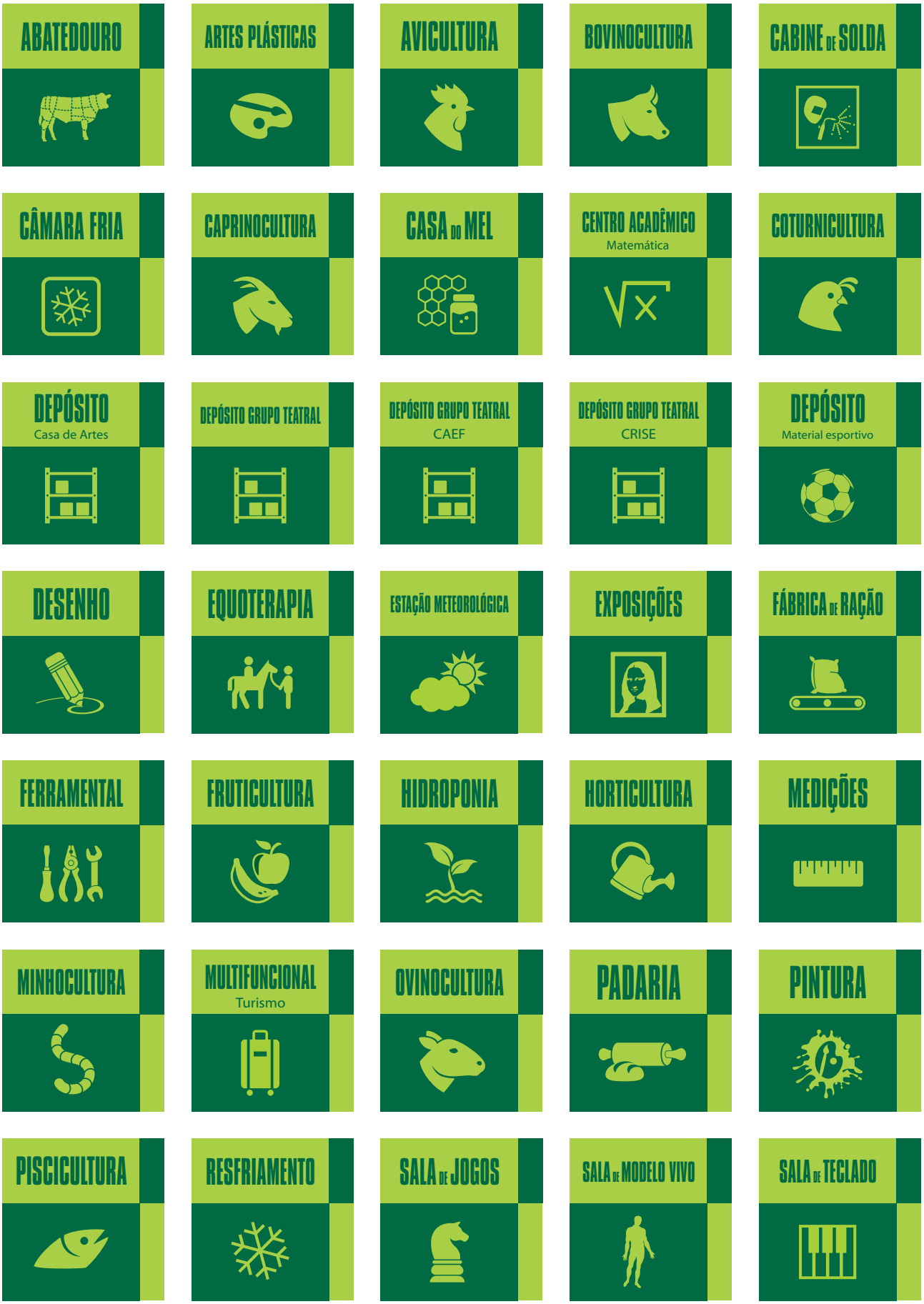








23.5 Placa pictográfica (PP) equipamentos dos cursos



23.5 Placa pictográfica (PP) equipamentos dos cursos

23.6 Placa pictográfica (PP) advertências e cuidados

24. Mural

Os quadros de avisos devem ser instalados em todas as unidades do IFCE, de forma a ser reconhecido como espaço de afixação de informações importantes a alunos (principalmente), servidores e visitantes.

Apesar de ser reconhecidos como um dos meios mais antigos de transmissão de informações em instituições públicas, os murais têm reconhecida eficiência até hoje, principalmente junto ao público que nem sempre está conectado à internet (ou quando não há tempo de levar essa comunicação à web – avisos e informes urgentes e de última hora) e desde que sejam instalados em espaços estratégicos e constantemente atualizados.

Assim, os murais direcionados a alunos e visitantes devem ser localizados em locais de espera e/ou grande circulação de alunos e servidores, por exemplo, junto a recepções, nas entradas principais dos campi e em espaços onde possam se formar filas (refeitórios, paredes externas a banheiros e elevadores, por exemplo).

Não deve se sobrepor às tevês instaladas em recepção com esse mesmo fim informativo. Neste caso, já havendo o meio de divulgação audiovisual, sugere-se instalar o mural em outro espaço para que os instrumentos informativos não disputem a atenção do público entre si.

No caso de murais direcionados a servidores, sugere-se a instalação dos mesmos em espaços internos com grande circulação de funcionários, por exemplo, no setor de Recursos Humanos do campus, na sala de professores ou em alguma área de convivência.

O nome “Fique sabendo” é uma forma de padronizar os murais em todo o IFCE, fazendo com que os usuários reconheçam esse espaço onde forem. Esses equipamentos devem ser atualizados com frequência, de forma que os usuários tenham a possibilidade de acessar informações atualizadas e de seu interesse. Atenção! Quadros de avisos com informação velha acaba virando “parede”.

Sugere-se que a atualização dos murais seja feita pelas coordenações dos respectivos departamentos aos quais estão vinculados ou pelo setor de Comunicação Social do campus (principalmente em unidades menores). É de bom tom que o gestor defina, pelo menos, um quadro de avisos que possa ser utilizado livremente por alunos e entidades sindicais, mas desde que sejam estabelecidas regras para esse uso.

Quadro de avisos com chassi de metalon 30x30mm revestido com chapa de alumínio (ACM) 3mm com dobras para acabamento lateral, pintado com tinta automotiva verde claro, coladas ao chassi por fitas dupla face. Símbolo IFCE, texto título, grafismos, base para informações e textos informativos em vinil adesivo polimérico de alta resistência. com cobertura de verniz P.U. Fixação com buchas e parafusos.

25. Quadro Visão, Missão e Valores

O quadro "Visão, missão e valores" deve ser instalado em todas as unidades do IFCE, de forma a fixar os princípios institucionais do IFCE junto a todos os alunos (principalmente), servidores e visitantes.

Deve ser instalado em espaços estratégicos e de grande fluxo da comunidade acadêmica e do público externo, tais como recepções, entradas principais dos campi e nas antessalas do reitor e dos diretores-gerais de campi.

Pode ser instalado ao lado do mural "Fique sabendo", mas não deve disputar atenção com as tevês instaladas nas recepção dos campi.

Painel em vidro medindo 1,65m x 1,30m e com 8mm de espessura

26. Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

1. Placa

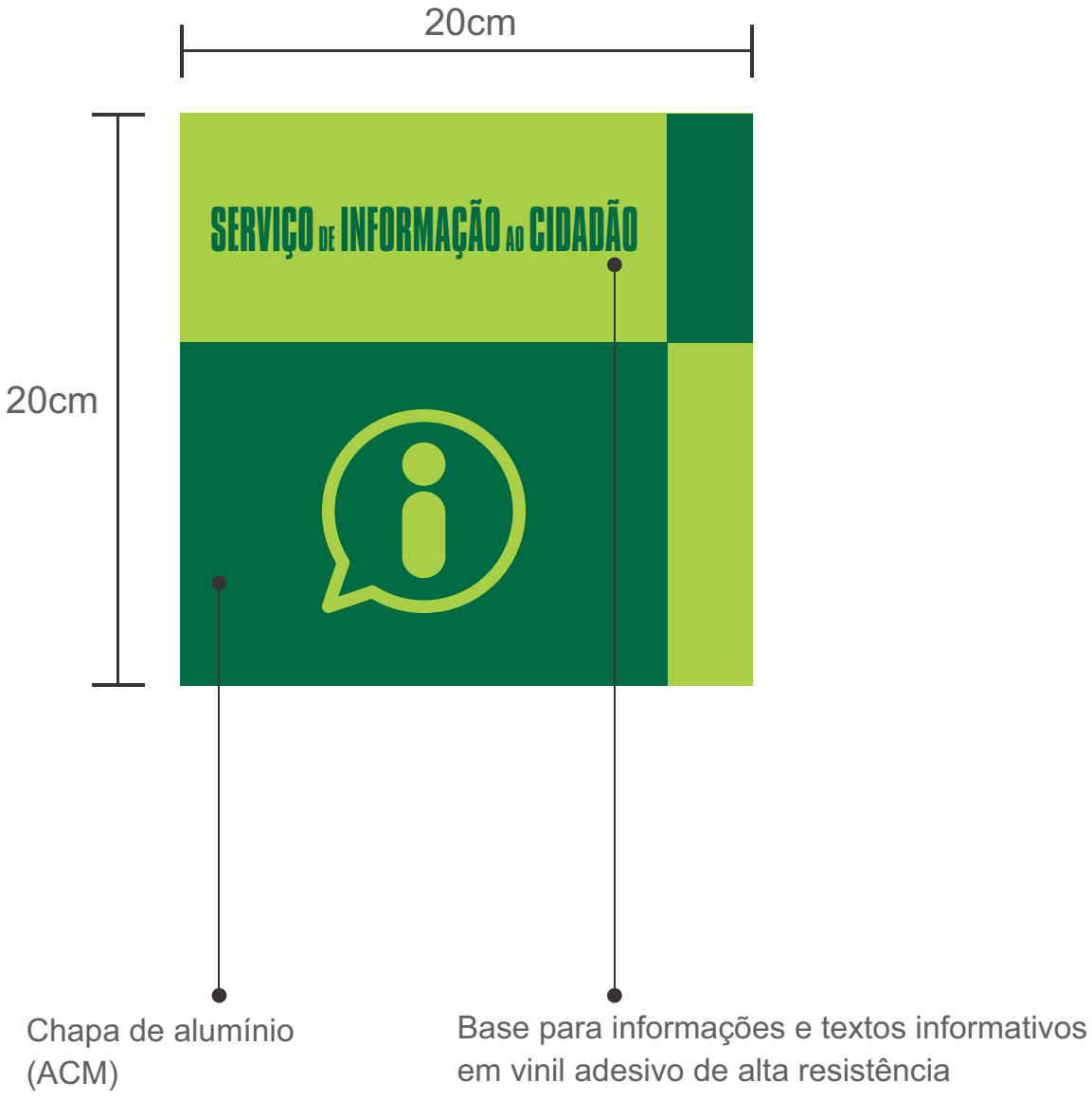
As placas identificadoras dos Serviços de Informação ao Cidadão (SICs) atendem à determinação legal de indicar onde ficam localizados esses equipamentos implantados em todos os campi do IFCE desde 2012, em atendimento à Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei nº 12.527, de 18 /11/11)

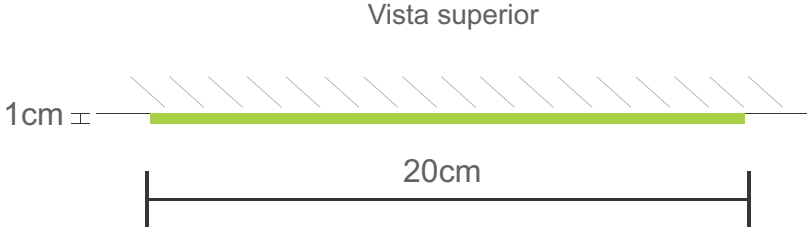
O objetivo dessas placas é possibilitar ao cidadão a rápida identificação desse espaço, de modo a assegurar à possibilidade de ter acesso a um atendimento ágil e às informações as quais estiver interessado, de acordo com a previsão legal.

Apresentam padronização de nomes e tamanho e prevêem duas formas de fixação (na parede ou aérea).

26.1 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

2.Padronização

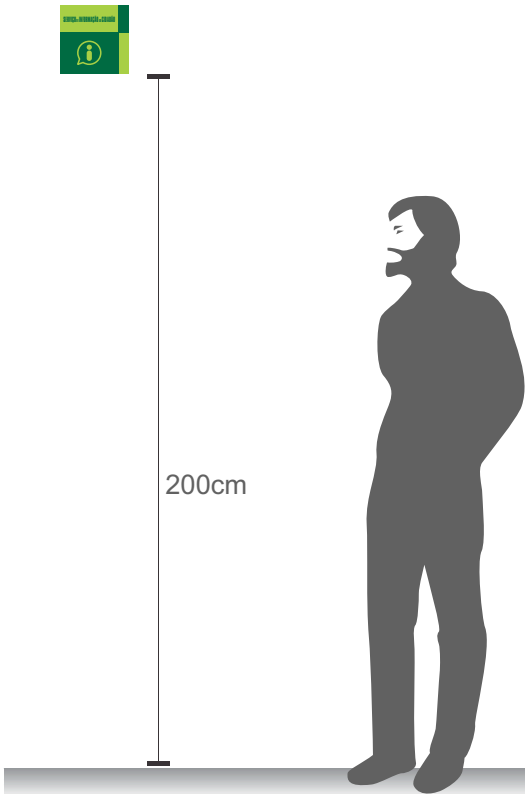




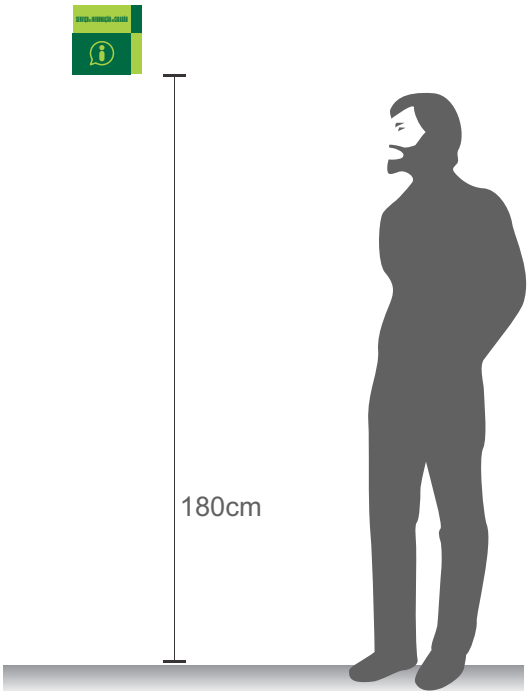
26.2 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

3. Recomendações

Altura máxima



Altura mínima



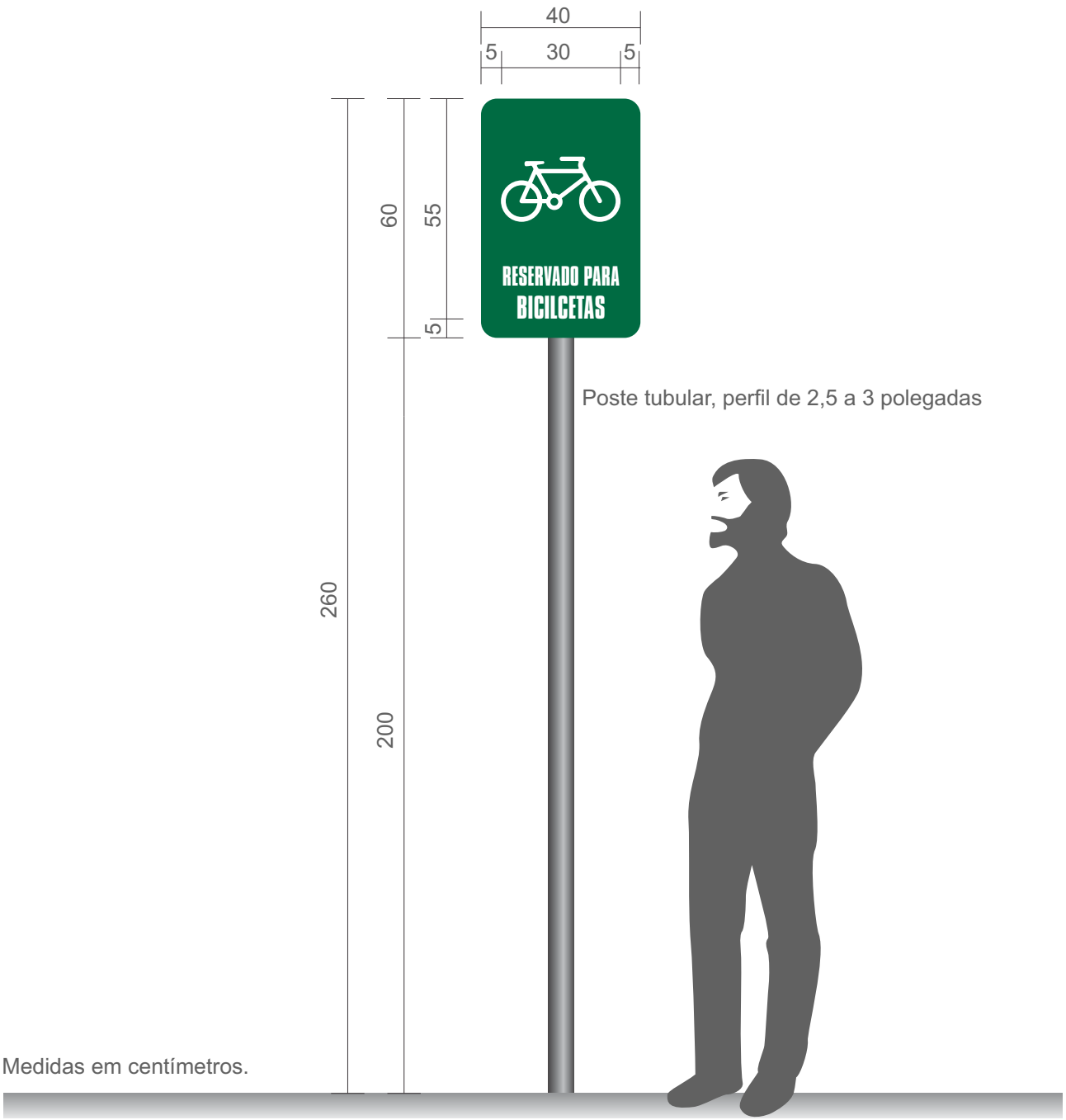
26.3 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

4. Aplicação

27. Placas de Trânsito

As placas de trânsito são estruturas de sinalização para a longa e média distância e devem ser instaladas nos espaços de circulação de veículos e pedestres das unidades do IFCE, especialmente estacionamentos e passeios.

Devem ser usadas para expressar advertências, cuidados, proibições, instruções e indicações de localização e distância a condutores e pedestres. Sua aplicação está em acordo ao que preceituam as normas do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e o Código Nacional de Trânsito (Contran). Legalmente, não podem ser modificadas.



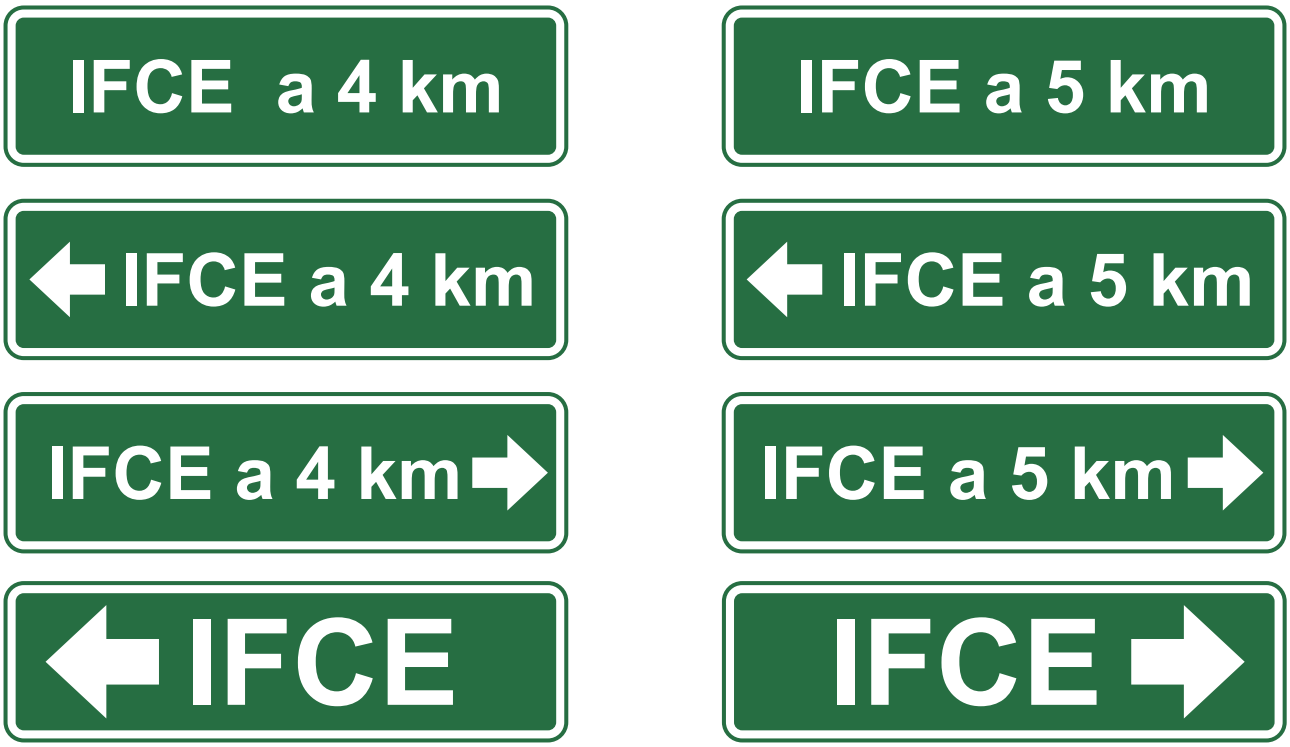
Medidas em centímetros.

27. Placas de Trânsito

A área informativa da placa terá estrutura em aço galvanizado pintada com tinta automotiva verde escuro, e possuem forma retangular e plana, com bordas arredondadas, presa no poste metálico com uma cinta de alumínio.
Texto título, grafismos, base para informações e textos informativos em vinil adesivo polimérico de alta resistência com cobertura de verniz P.U.
Poste metálico em aço galvanizado de secção circular, chumbado no chão sobre base de cimento.

27. Placas de Trânsito

27. Placas de Trânsito


IFCE a 4 km
IFCE a 5 km
IFCE a 4 km
IFCE a 5 km
IFCE a 4 km
IFCE a 5 km
IFCE
IFCE

IFCE Tabuleiro do Norte a 4 km
IFCE Tabuleiro do Norte a 5 km
IFCE Tabuleiro do Norte a 4 km
IFCE Tabuleiro do Norte a 5 km
IFCE Tabuleiro do Norte a 4 km
IFCE Tabuleiro do Norte a 5 km
IFCE Tabuleiro do Norte
IFCE Tabuleiro do Norte

IFCE
Campus Tabuleiro do Norte
4 km
IFCE
Campus Tabuleiro do Norte
5 km
IFCE
Campus Morada Nova
4 km
IFCE
Campus Morada Nova
5 km
IFCE
Campus Tauá
4 km
IFCE
Campus Tauá
5 km

IFCE
IFCE
IFCE
IFCE 500 m
IFCE 500 m
IFCE 500 m

Ficha técnica

Cliente
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Projeto
Arnaldo Mota
Elias Figueiroa
Delberg Arquitetos Associados
Dezer Criativos Associados
Larissa Figueredo

Coordenação do Projeto
Sabrina Pinheiro - Arquiteta
Ícaro Joathan - Jornalista

Referencial teórico
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Desenvolvimento do Projeto
Sabrina Pinheiro - Arquiteta
Júlia Sales - Arquiteta

Fortaleza, 25 de agosto de 2014

Anexo 1 - planilha setores

Setor	Tipo de setor
31 caracteres	20 caracteres
Acompanhamento de Estágios	Setor
Acompanhamento de Estágios	Coordenadoria
Administração	
Administração	Coordenadoria
Administração	Departamento
Administração	Diretoria
Administração e Planejamento	Departamento
Administração e Planejamento	Pró-reitoria
Administração da Fazenda	Coordenadoria
Administração de Pessoal	Coordenadoria
Administração do Ensino	
Administração e Planejamento	Assistência
Administração e Planejamento	Apoio
Administração e Planejamento	Diretoria
Agricultura	Setor
Agroindústria	Setor
Agroindústria	Coordenadoria
Agronegócio	Coordenadoria
Alimentação e Nutrição	Coordenadoria
Almoxarifado	Coordenadoria
Almoxarifado	Departamento
Almoxarifado e Patrimônio	Coordenadoria
Almoxarifado	
Análise e Desenvolvimento	Setor
Anexo Aldeota	Coordenadoria
Apoio	
Apoio à Pesquisa	
Apoio Estudantil	Departamento
Apoio Estudantil	Coordenadoria
Aquisições e Contratações	Coordenadoria
Aquisição e Contratos	Coordenadoria
Arquivo	
Arquivo inativo	
Artes	Departamento
Assessoria da Procuradoria	
Comunicação Social	Assessoria
Assessoria Técnica	Coordenadoria
Assessoria Técnica	Setor
Assistência ao Servidor	Coordenadoria
Assistência ao Internato	Coordenadoria
Assistência ao Servidor	Departamento
Assistência Estudantil	Coordenadoria
Assistência Estudantil	Departamento

Anexo 1 - planilha setores

Setor	Tipo de setor
31 caracteres	20 caracteres
Assistência Estudantil	Setor
Assistência Social	Setor
Assistente da Procuradoria	
Atividades de Esporte e Lazer	Coordenadoria
Atividade Física	
Audiovisual	Coordenadoria
Automação Industrial	Coordenadoria
Avaliação de Egressos	Setor
Avaliação de Egressos	Coordenadoria
Biblioteca	Setor
Biblioteca	
Biblioteca	Acervo
Biblioteca	Coordenadoria
Bibliotecas	Coordenadoria
Biblioteca	Guarda-volumes
Bloco A	
Bloco B	
Bloco C	
Bloco D	
Bloco E	
Bloco F	
Bloco G	
Bloco H	
Bloco de Ensino	
Bloco Didático	
Bovinocultura	Setor
Cadastro e Lotação	Coordenadoria
Campus -Sociedade	Coordenadoria
Centro Acadêmico	
Centro de Capacitação	
Centro de Inclusão Digital	
Centro de Línguas e Literatura	
Chefia de Gabinete	
Ciências Agrárias	Coordenadoria
Ciências Biológicas	Coordenadoria
Comissão Própria de Avaliação	
Comunicação Social	Coordenadoria
Comunicação Social	Departamento
Comunicação Social	Setor
Comunicação Social e Eventos	Coordenadoria
Comunicação Social e Eventos	Departamento
Compras	Coordenadoria

Anexo 1 - planilha setores

Setor	Tipo de setor
31 caracteres	20 caracteres
Compras	Departamento
Compras e Licitação	Coordenadoria
Construção Civil	Coordenadoria
Construção Civil	Departamento
Construção de Edifício	Coordenadoria
Contabilidade	Coordenadoria
Contabilidade	Departamento
Contabilidade	Setor
Contratos	Coordenadoria
Contratos e convênios	Coordenadoria
Conteúdo Web	Setor
Controle Acadêmico	Setor
Controle Acadêmico	Coordenadoria
Controle Ambiental	Coordenadoria
Controle e Normas	Coordenadoria
Convênios	Coordenadoria
Cooperativa	
Coordenadoria	
Coordenadoria 01	
Coordenadoria de Curso	
Coordenadoria Pedagógica	
Coordenadoria Administrativa	
Cursos de Química e Meio Ambiente	Coordenadoria
Cursos de Edificações	Coordenadoria
Cursos na área de Eletrotécnica	Coordenadoria
Cursos na área de Mecânica	Coordenadoria
Curso técnico em Informática	Coordenadoria
Cursos Técnicos	Coordenadoria
Cursos Superiores	Coordenadoria
DML	
Desenvolvimento Humano	Coordenadoria
Desenvolvimento Institucional	Coordenadoria
Desenvolvimentos de Pessoas	Coordenadoria
Diárias e Passagens	Coordenadoria
Diretoria de Ensino	Secretaria
Diretoria-geral	
Diretoria-geral	Secretaria
Documentos e arquivos	Coordenadoria
Edificações	Coordenadoria
Edificações (E-TEC)	Coordenadoria
Educação a Distância	Coordenadoria
Educação a Distância	Diretoria

Anexo 1 - planilha setores

Setor	Tipo de setor
31 caracteres	20 caracteres
Educação Física	Coordenadoria
Eixo	Coordenadoria
Eletromecânica	Coordenadoria
Eletrotécnica	Coordenadoria
Enfermagem	Setor
Engenharia	Setor
Engenharia Ambiental	Coordenadoria
Engenharia Civil	Coordenadoria
Engenharia da Computação	Coordenadoria
Engenharia de Mecatrônica	Coordenadoria
Engenharia de Petróleo	Coordenadoria
Engenharia de Produção	Coordenadoria
Engenharia de Telecomunicações	Coordenadoria
Ensino	Coordenadoria
Ensino	Departamento
Ensino	Diretoria
Ensino	Pró-reitoria
Ensino Básico e Técnico	Coordenadoria
Ensino Médio e Licenciatura	Departamento
Ensino Profissional	
Ensino Superior	Diretoria
Escola-Sociedade-Extensão	Coordenadoria
Esportes	Setor
Esporte, Lazer e Saúde	Coordenadoria
Esporte, Cultura e Lazer	Coordenadoria
Estágios e egressos	Coordenadoria
Estatística Institucional	Diretoria
E-TEC	
Eventos	Coordenadoria
Eventos Artísticos e Culturais	Coordenadoria
Execução Financeira	Coordenadoria
Execução Orçamentária	Departamento
Execução Orçamentária e Financeira	Coordenadoria
Extensão	Coordenadoria
Extensão	Diretoria
Extensão	Pró-reitoria
Extensão e Relações Empresariais	Coordenadoria
Financeiro	Coordenadoria
Financeiro	Departamento
Física	Coordenadoria
Fruticultura	Unid. de Produção
Gabinete da Procuradora	

Anexo 1 - planilha setores

Setor	Tipo de setor
31 caracteres	20 caracteres
Gabinete de Professor	
Gabinete do reitor	
Gabinete Docente 1	
Gabinete Docente 2	
Gabinete Docente 3	
Gabinete Docente 4	
Gabinete Docente 5	
Gabinete Docente 6	
Gabinete Docente 7	
Gabinete Docente 8	
Gestão Orçamentária	Diretoria
Gestão de Pessoas	Setor
Gestão de Pessoas	Coordenadoria
Governança de TI	Departamento
Graduação	Coordenadoria
Graduação e Pós-graduação	Coordenadoria
Guia de Turismo	Coordenadoria
Hospedagem	Coordenadoria
Incubadora de Empresas	
Incubadora de Empresas	Coordenadoria
Indústria	Coordenadoria
Indústria	Departamento
Informática	Coordenadoria
Infraestrutura	Coordenadoria
Infraestrutura de TI	Coordenadoria
Inovação Técnológica	Coordenadoria
Inovação Técnológica	Diretoria
Instrumento Musical	Coordenadoria
Integração Campus-Sociedade	Coordenadoria
Licenciatura em Artes Visuais	Coordenadoria
Licenciatura em Educação Física	Coordenadoria
Licenciatura em Física	Coordenadoria
Licenciatura em Letras	Coordenadoria
Licenciatura em Matemática	Centro Acadêmico
Licenciatura em Matemática	Coordenadoria
Licenciatura em Matemática (UAB)	Coordenadoria
Licenciatura em Teatro	Coordenadoria
Licitação	Coordenadoria
Licitação	Departamento
Manutenção	Coordenadoria
Manutenção	Departamento
Manutenção	Setor
Manutenção de Máquinas Térmicas	Coordenadoria

Anexo 1 - planilha setores

Setor	Tipo de setor
31 caracteres	20 caracteres
Manutenção e Infraestrutura	Departamento
Manutenção e Infraestrutura	Diretoria
Matemática	Coordenadoria
Materiais e Serviços Gerais	Departamento
Mecânica	Coordenadoria
Mecatrônica Industrial	Centro Acadêmico
Mecatrônica Industrial	Coordenadoria
Merenda Escolar	Coordenadoria
Mestrado Ciência da Computação	Coordenadoria
Multimeios	Coordenadoria
Necessidades Especiais	Coordenadoria
Necessidades Especiais	Núcleo de Apoio
Olericultura	Unid. de Produção
Orçamento e Finanças	Departamento
Orçamento e Finanças	Coordenadoria
Orçamento e Gestão	Coordenadoria
Orientação Educacional	Coordenadoria
Ouvidoria	
Ovinicultura	Unid. de Produção
Panificação	Coordenadoria
Patrimônio	Coordenadoria
Patrimônio	Departamento
Pedagogia	Coordenadoria
Pesquisa	Coordenadoria
Pesquisa	Diretoria
Pesquisa e Extensão	Coordenadoria
Pesquisa e Inovação Tecnológica	Coordenadoria
Pesquisa e Pós-Graduação	Coordenadoria
Pesquisa e Pós-Graduação	Departamento
Pesquisa e Pós-Graduação	Diretoria
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	Pró-reitoria
Planejamento	Departamento
Planejamento, Orçamento e Gestão	Departamento
Políticas Institucionais	Departamento
Pós- Graduação	Diretoria
Procuradoria Federal	Assessoria
Procuradoria Federal	Assistente
Procuradoria Federal	Gabinete
Procuradoria Federal	Procuradoras
Procuradoria Federal	Procuradora-Chefe
Produção Agrícola	Coordenadoria
Produção de Zootecnia	Coordenadoria

Anexo 1 - planilha setores

Setor	Tipo de setor
31 caracteres	20 caracteres
Profuncionário	Coordenadoria
Programa Mulheres Mil	Atendimento
Projetos	Coordenadoria
Projetos de Extensão	Coordenadoria
Projetos Sociais	Coordenadoria
Pronatec	Coordenadoria
Pronatec	Coordenadoria geral
Protocolo, Arquivo e Transporte	Coordenadoria
Psicologia	Setor
Psicossocial	Setor
Pscicultura	Unid. de Produção
Química	Coordenadoria
Química e Meio Ambiente	Coordenadoria
Recepção	
Recursos Humanos	Coordenadoria
Redes de Computadores	Coordenadoria
Registros acadêmicos	Arquivo
Registros acadêmicos	Coordenadoria
Relações empresariais	Departamento
Relações Internacionais	Assessoria
Relações Públicas e Eventos	Coordenadoria
Reprografia	Coordenadoria
Restaurante Estudantil	
Sala 1	
Sala 2	
Sala 3	
Sala 4	
Sala 5	
Sala 6	
Sala 7	
Sala 8	
Sala 9	
Sala 10	
Sala 11	
Sala 12	
Sala 13	
Sala 14	
Sala 15	
Sala 16	
Sala de Educação Física	
Sala de Espera	
Sala de Restauração	
Sala de Reunião 1	

Anexo 1 - planilha setores

Setor	Tipo de setor
31 caracteres	20 caracteres
Sala de Reunião 2	
Sala de Reuniões	
Sala dos Motoristas	
Sala dos Professores	
Sala dos Técnicos	
Sala dos Terceirizados	
Seart	
Secretaria do Gabinete	
Segurança do Trabalho	Coordenadoria
Serviços Gerais	Coordenadoria
Serviço Social	Coordenadoria
Serviço Social	Setor
Serviço de Saúde	Coordenadoria
Serviço de Saúde	Setor
Serviço Social	Coordenadoria
Serviços Terceirizados	Coordenadoria
Sistemas	Coordenadoria
Sistemas	Diretoria
Sistemas de Informação	Coordenadoria
Suinocultura	Unid. de Produção
Tecnologia em Alimentos	Coordenadoria
Tecnologia em Gestão Ambiental	Coordenadoria
Técnico em Informática	Coordenadoria
Técnico-Pedagógica	Coordenadoria
Tecnologia da Informação	Coordenadoria
Tecnologia da Informação	Departamento
Tecnologia da Informação	Suporte
Tecnologia em Estradas	Coordenadoria
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	Coordenadoria
Tecnologia em Processos Químicos	Coordenadoria
Tecn. em Saneamento Ambiental	Coordenadoria
Tecnologia em Hotelaria	Coordenadoria
Tecnologia em Telemática	Coordenadoria
Telecomunicações	Coordenadoria
Telemática	Departamento
Transportes	Coordenadoria
Transportes	Departamento
Transportes	Setor
Turismo, hospitalidade e lazer	Coordenadoria
Turismo, hospitalidade e lazer	Departamento
Universidade Aberta do Brasil	Coordenadoria
Vigilância e Segurança	Coordenadoria

Anexo 2 - manual de sinalização Hotel Escola Guaramiranga

INSTITUTO FEDERAL
Ceará

Hotel Escola
Guaramiranga

Anexo 2 - manual de sinalização Hotel Escola Guaramiranga

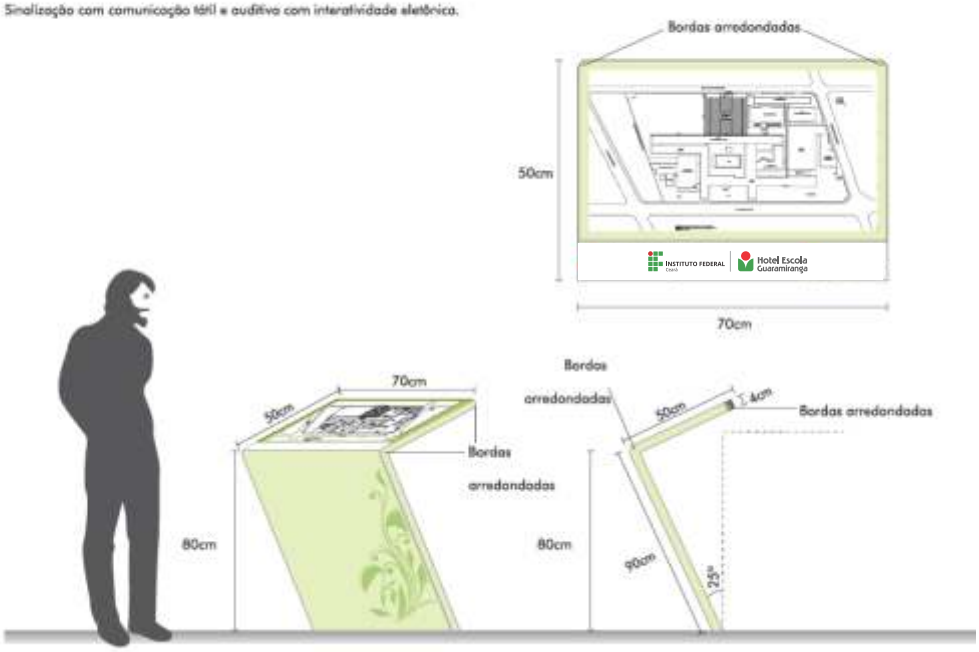
Placa/totem de entrada

Anexo 2 - manual de sinalização Hotel Escola Guaramiranga

Display - Hall principal

Display com estrutura em metalon 40x40mm com base de aderência wash primer, primer universal, revestida em chapa de alumínio (ACM) na cor verde claro.

Sinalização com comunicação tátil e auditiva com interatividade eletrônica.

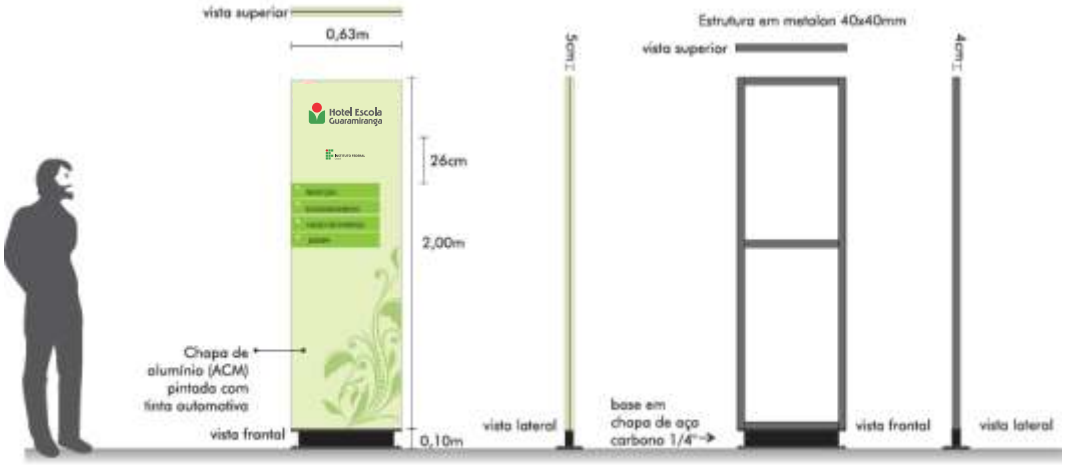


- Display revestido em chapa de alumínio (ACM) 3mm pintado com tinta automotiva com estrutura em metalon 40x40mm.
- Sinalização com comunicação tátil e auditiva com interatividade eletrônica.

Totem Diretório

Os totens diretórios de blocos terão estrutura em metalon 40x40mm com base de aderência wash primer, primer universal, revestida em chapa de alumínio (ACM), pintados com tinta automotiva na cor verde claro, com base em chapa de aço carbono revestida em chapa de alumínio (ACM), pintados com tinta automotiva na cor verde claro, com base em chapa de aço carbono 1/4", soldada à estrutura e fixada ao solo com parabolts 6mm Ø.

Símbolo IFCE, texto título, grafismos, base para informações e textos informativos em vinil adesivo polimérico de alta resistência nas cores indicadas no código cromático, com cobertura de verniz PU.



- Totem revestido em chapa de alumínio (ACM) 3mm pintado com tinta automotiva com estrutura em metalon 40x40mm.

Anexo 2 - manual de sinalização Hotel Escola Guaramiranga

Totem Diretório

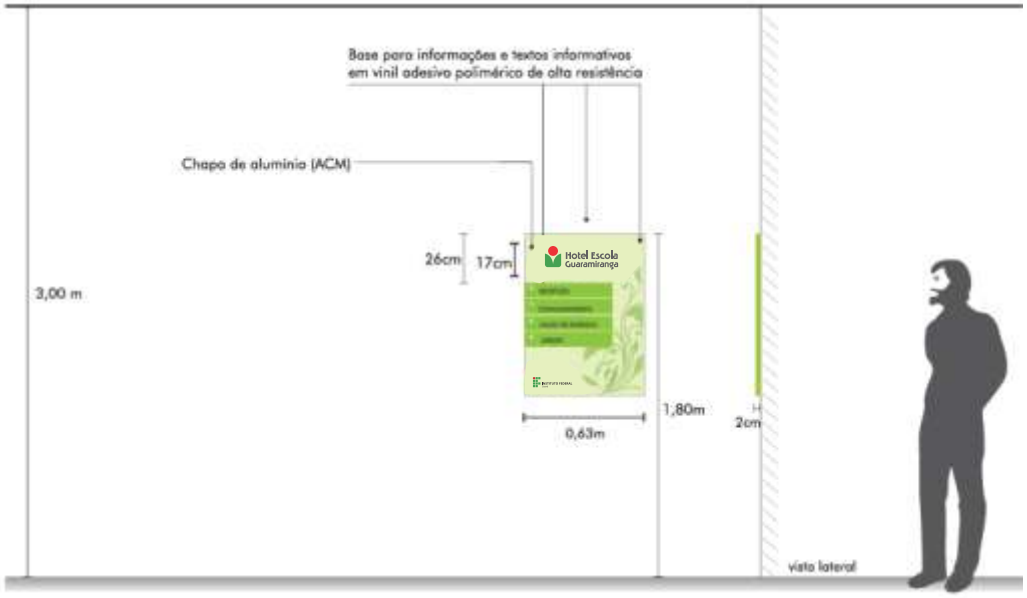
Placa Identificadora de áreas

Placa com chassi de metalon 20x20mm
revestido com chapa de alumínio (ACM) 3mm
com dobras para acabamento lateral,
pintadas com tinta automotiva verde claro,
coladas ao chassi por fitas dupla face.

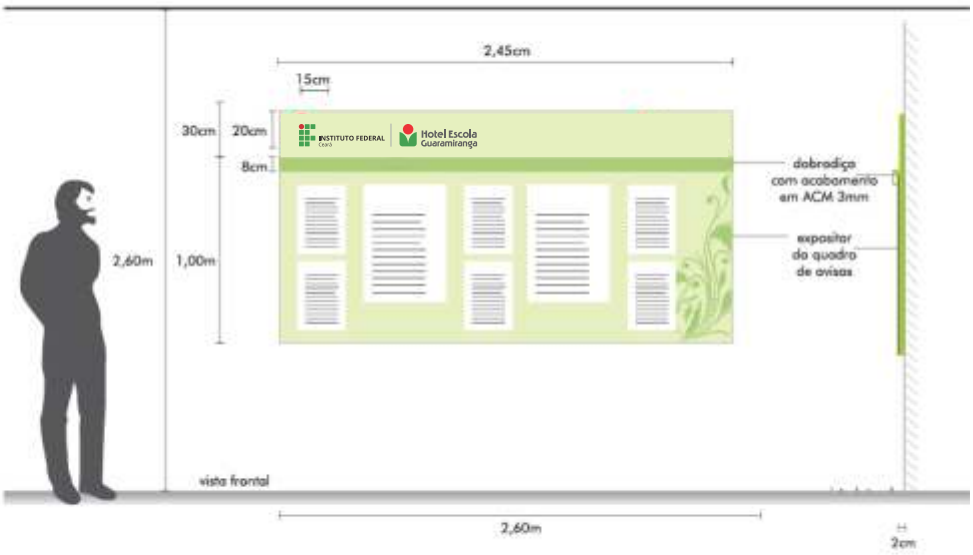
Texto título, grafismos, base para informações e textos informativos
em vinil adesivo polimérico de alta resistência com cobertura
de verniz PU.

Fixação com buchas e parafusos, ver detalhes.

Estrutura em metalon 20x20mm



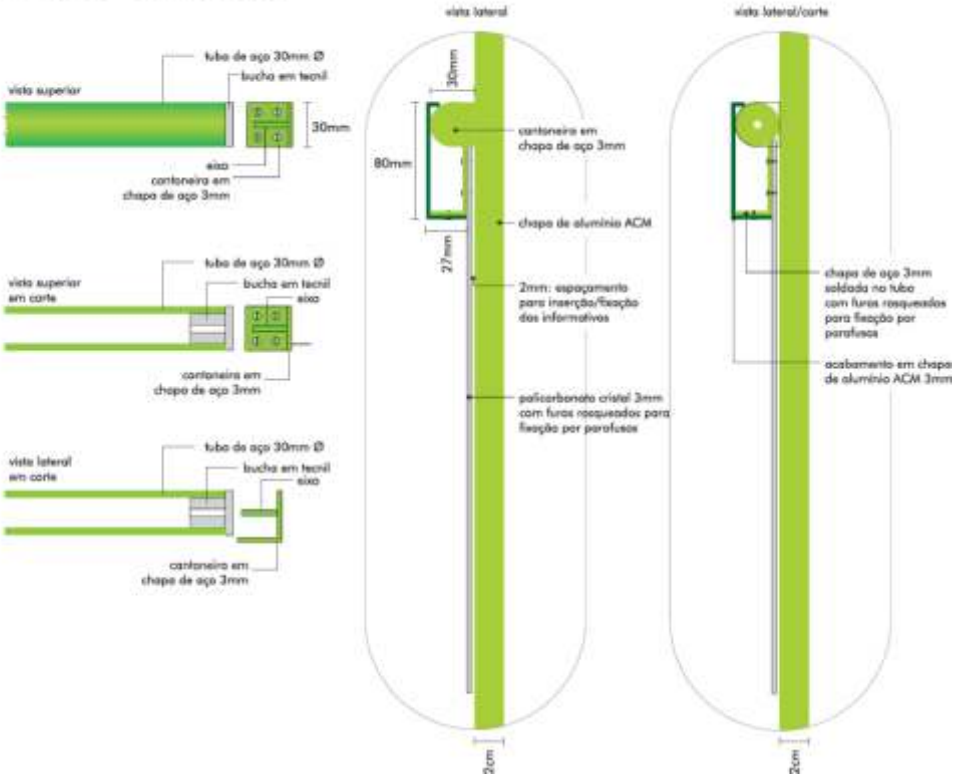
Quadro de avisos



Quadro de avisos com chassi de metalon 20x20mm revestido com chapa de alumínio (ACM) 3mm com dobras para acabamento lateral, pintado com tinta automotiva verde clara, coladas ao chassi por fitas dupla face.

Símbolo IFCE, texto título, grafismos, base para informações e textos informativos em vinil adesivo polimérico de alta resistência com cobertura de verniz P.U. Fixação com buchas e parafusos.

Quadro de avisos - detalhamento



Anexo 2 - manual de sinalização Hotel Escola Guaramiranga

Recepção

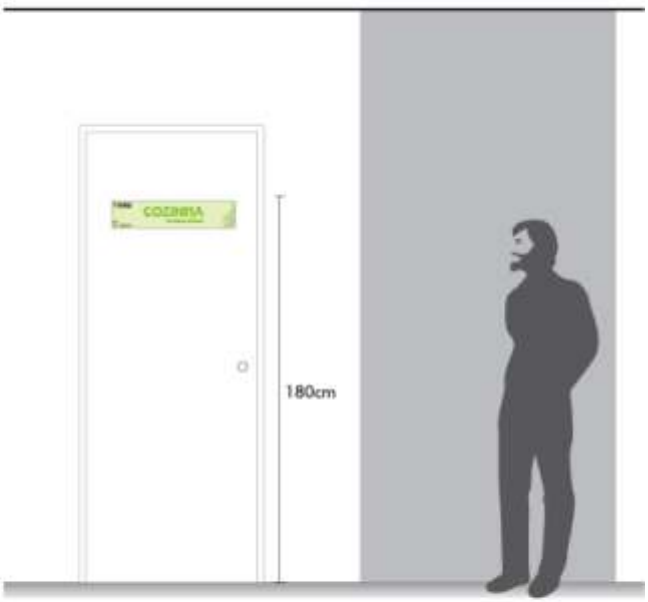
Anexo 2 - manual de sinalização Hotel Escola Guaramiranga

Placa identificadora

Placa com chassi de metalon 20x20mm
revestido com chapa de alumínio (ACM) 3mm
com dobras para acabamento lateral,
pintadas com tinta automativa verde claro,
coladas ao chassi por fitas dupla face.

Texto título, grafismos, base para informações e textos informativos
em vinil adesivo polimérico de alta resistência com cobertura
de verniz P.U.

Fixação com buchas e parafusos, ver detalhes.



Estrutura em metalon 20x20mm

Placa identificadora

Placa circular de equipamentos, segurança, interdição e comportamento

Placa circular de equipamentos, segurança, interdição e comportamento

INSTITUTO FEDERAL
Ceará

Hotel Escola
Guaramiranga

Hotel Escola
Guaramiranga

INSTITUTO FEDERA
Ceará

Hotel Escola
Guaramiranga

C75 M0 Y100 k15
HEX #2f9e41
R50 G160 B65

C0 M100 Y100 k15
HEX #cd191e
R200 G25 B30

C0 M0 Y0 k80
HEX #606062
R96 G96 B98

COMUNICANDO PARA A EDUCAÇÃO

O Instituto Federal do Ceará (IFCE) mantém diversos canais de comunicação com alunos, servidores e a sociedade civil. Por meio de mídias virtuais, produtos impressos e peças audiovisuais, nosso objetivo é estarmos cada vez mais próximos de você, dialogando e apresentando as ações e os serviços da nossa instituição em benefício da comunidade.

www.ifce.edu.br

Acesse. Leia. Compartilhe. Ouça. Curta. Assista. Opine!

www.ifce.edu.br/facebook www.twitter.com/ifce_ www.ifce.edu.br/youtube www.instagram.com/ifceoficial